

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018	7
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	8
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	9
--------------------------	---

Notas Explicativas	27
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	79
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	80
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	81
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2018
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	610
Preferenciais	0
Total	610
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0
#Error	
#Error	

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	1.557.206	1.350.812
1.01	Ativo Circulante	546.288	221.170
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	446.845	122.367
1.01.03	Contas a Receber	22.321	26.927
1.01.03.01	Clientes	22.321	26.927
1.01.07	Despesas Antecipadas	379	754
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	76.743	71.122
1.01.08.03	Outros	76.743	71.122
1.01.08.03.01	Instrumentos financeiros	66.609	65.996
1.01.08.03.02	Outros créditos	10.015	3.480
1.01.08.03.03	Partes relacionadas	119	1.646
1.02	Ativo Não Circulante	1.010.918	1.129.642
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	775.334	866.508
1.02.01.07	Tributos Diferidos	63.964	89.428
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	63.964	89.428
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	607.415	678.754
1.02.01.09.03	Créditos com Controladores	607.415	678.754
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	103.955	98.326
1.02.04	Intangível	235.584	263.134

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	1.557.206	1.350.812
2.01	Passivo Circulante	545.882	429.413
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	3.125	3.460
2.01.01.01	Obrigações Sociais	3.125	3.460
2.01.02	Fornecedores	35.621	32.248
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	35.621	32.248
2.01.03	Obrigações Fiscais	6.682	19.042
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	4.252	16.777
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Federais	4.252	16.777
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2.430	2.265
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	414.663	231.501
2.01.04.02	Debêntures	414.663	231.501
2.01.05	Outras Obrigações	70.072	56.789
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	4.005	0
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	4.005	0
2.01.05.02	Outros	66.067	56.789
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	59.872	42.830
2.01.05.02.04	Credor pela concessão	612	11.881
2.01.05.02.05	Outras contas a pagar	3.371	2.078
2.01.05.02.06	Instrumentos Financeiros Derivativos	2.212	0
2.01.06	Provisões	15.719	86.373
2.01.06.02	Outras Provisões	15.719	86.373
2.01.06.02.04	Provisão para manutenção	15.719	86.373
2.02	Passivo Não Circulante	683.392	553.116
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	673.626	543.082
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	45.045
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	0	45.045
2.02.01.02	Debêntures	673.626	498.037
2.02.04	Provisões	9.766	10.034
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	9.766	10.034
2.03	Patrimônio Líquido	327.932	368.283
2.03.01	Capital Social Realizado	71.000	71.000
2.03.02	Reservas de Capital	97.835	97.835
2.03.04	Reservas de Lucros	159.097	199.448
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	159.097	199.448

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	107.638	221.505	124.826	238.418
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-35.447	-69.778	-54.228	-99.159
3.03	Resultado Bruto	72.191	151.727	70.598	139.259
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-4.433	-8.969	-4.460	-7.678
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-4.539	-9.095	-4.550	-7.785
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	106	126	90	107
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	67.758	142.758	66.138	131.581
3.06	Resultado Financeiro	-2.609	-9.096	-3.509	-5.771
3.06.01	Receitas Financeiras	23.796	109.340	28.410	65.642
3.06.02	Despesas Financeiras	-26.405	-118.436	-31.919	-71.413
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	65.149	133.662	62.629	125.810
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-22.226	-45.565	-21.335	-42.840
3.08.01	Corrente	-1.761	-20.101	-23.482	-42.641
3.08.02	Diferido	-20.465	-25.464	2.147	-199
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	42.923	88.097	41.294	82.970
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	42.923	88.097	41.294	82.970
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	70,36557	144,42131	67,69508	136,01639

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
4.01	Lucro Líquido do Período	42.923	88.097	41.294	82.970
4.03	Resultado Abrangente do Período	42.923	88.097	41.294	82.970

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	76.709	64.261
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	179.847	174.668
6.01.01.01	Lucro líquido do período	88.097	82.970
6.01.01.02	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	45.565	42.840
6.01.01.03	Amortização do intangível	33.980	25.968
6.01.01.04	Juros sobre Empréstimos e Financ. Debentures	36.204	40.449
6.01.01.05	Juros sobre Debentures Partes relacionadas	-27.551	-42.967
6.01.01.06	Provisão de Riscos Cíveis, Tributários, e Trabalhistas	756	-299
6.01.01.07	Provisão para Manutenção	4.427	23.836
6.01.01.08	Resultado de instrumentos financeiros não realizados	-2.019	1.237
6.01.01.09	Variação monetária com credores pela concessão	164	615
6.01.01.10	Baixa do intangível	120	19
6.01.01.11	Provisão para devedores duvidosos	104	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-28.009	-94.908
6.01.02.01	Clientes e contas a receber poder concedente	4.502	3.213
6.01.02.02	Despesas antecipadas e outros ativos	-6.160	687
6.01.02.03	Depósitos Judiciais	-7.110	-51.496
6.01.02.04	Fornecedores e prestadores de serviços e partes relacionadas	-1.211	-1.052
6.01.02.05	Obrigações Sociais e Trabalhistas	-335	-376
6.01.02.06	Obrigações Tributárias	1.662	2.209
6.01.02.07	Outras Contas a Pagar	1.293	1.173
6.01.02.08	Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas - utilização	-1.024	-193
6.01.02.09	Partes relacionadas	13.016	-11.118
6.01.02.10	Pagamento de imposto de renda e contribuição social	-32.642	-37.955
6.01.03	Outros	-75.129	-15.499
6.01.03.01	Provisão para Manutenção - utilização	-75.081	-15.486
6.01.03.02	Apropriação da outorga variável	-48	-13
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.966	-25.022
6.02.01	Aquisição de Ativo Intangível	-1.966	-25.022
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	249.735	-33.793
6.03.01	Debêntures - Captação	385.639	108.950
6.03.02	Debêntures - Pagamento de principal	-27.542	-26.732
6.03.03	Pagamento de Juros de Debêntures	-29.797	-15.745
6.03.04	Distribuição de Dividendos	-20.000	-107.840
6.03.05	Pagamento de Outorga Fixa	-11.385	-13.451
6.03.07	Empréstimos e Financiamentos - Captação	0	25.000
6.03.09	Pagamento de Juros de Empréstimos e financiamentos	-2.180	-3.975
6.03.10	Empréstimos e financiamentos - Pagamento de Principal	-45.000	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	324.478	5.446
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	122.367	41.015
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	446.845	46.461

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	71.000	97.835	199.448	0	0	368.283
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	71.000	97.835	199.448	0	0	368.283
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-128.448	0	0	-128.448
5.04.08	Distribuição de Dividendos (R\$24,59 por ação)	0	0	-15.000	0	0	-15.000
5.04.09	Distribuição de Dividendos (R\$185,98 por ação)	0	0	-113.448	0	0	-113.448
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	88.097	0	88.097
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	88.097	0	88.097
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	71.000	97.835	71.000	88.097	0	327.932

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
7.01	Receitas	242.792	258.880
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	231.170	225.766
7.01.02	Outras Receitas	8.832	8.851
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	2.790	24.263
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-39.566	-78.707
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-20.127	-37.556
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-12.889	-12.803
7.02.04	Outros	-6.550	-28.348
7.02.04.01	Custos da Concessão	-3.760	-4.085
7.02.04.02	Custos da Construção	-2.790	-24.263
7.03	Valor Adicionado Bruto	203.226	180.173
7.04	Retenções	-33.980	-25.968
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-33.980	-25.968
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	169.246	154.205
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	109.340	65.642
7.06.02	Receitas Financeiras	109.340	65.642
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	278.586	219.847
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	278.586	219.847
7.08.01	Pessoal	8.434	7.793
7.08.01.01	Remuneração Direta	6.081	5.706
7.08.01.02	Benefícios	1.919	1.652
7.08.01.03	F.G.T.S.	434	435
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	69.696	66.932
7.08.02.01	Federais	57.839	55.487
7.08.02.02	Estaduais	43	48
7.08.02.03	Municipais	11.814	11.397
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	112.359	62.152
7.08.03.01	Juros	112.359	62.152
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	88.097	82.970
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	88.097	82.970

Comentário do Desempenho

2T18



Divulgação de RESULTADOS



Comentário do Desempenho

Press Release

Matão (SP), 15 de agosto de 2018 – A Triângulo do Sol Auto-Estradas S.A. (“Companhia”), concessionária de rodovias que administra 442 quilômetros no Estado de São Paulo, divulga hoje seus resultados referentes ao segundo trimestre de 2018 (“2T18”) e primeiro semestre de 2018 (“1S18”).

Concessionária

A Triângulo do Sol Auto-Estradas S.A. está sediada no Brasil, na Rua Marlene David dos Santos, 325, Matão, São Paulo. Constituída em 29 de abril de 1998, iniciou suas operações em 19 de junho de 1998, de acordo com o Contrato de Concessão Rodoviária firmado com o Departamento de Estradas de Rodagem - D.E.R., regulamentado pelo Decreto Estadual nº 42.411 de 30 de outubro de 1997. A Sociedade obteve em 25 de fevereiro de 2013 o registro de “companhia aberta” junto à CVM.

A Sociedade tem como atividade preponderante a exploração do sistema rodoviário de ligação entre os municípios de São Carlos, Araraquara, Catanduva, São José do Rio Preto, Mirassol, Sertãozinho, Borborema, Matão e Bebedouro, que totalizam 442 km de extensão.

AB Concessões S.A.

A Triângulo do Sol Auto-Estradas S.A. é uma controlada (100%) da AB Concessões S.A., uma holding que nasceu da união dos ativos no Brasil do grupo italiano Atlantia, um dos maiores em concessões rodoviárias do mundo, e do grupo brasileiro Bertin, em 29 de junho de 2012.

A AB Concessões tem por objeto social a participação no capital de outras sociedades como acionista ou quotista, cujo objeto social seja a exploração de rodovias por meio de concessões públicas ou por meio de outras modalidades de investimento, como a subscrição ou aquisição de debêntures, bônus de subscrição ou outros valores mobiliários emitidos por sociedades direta ou indiretamente atuantes no setor de concessões rodoviárias.

A AB Concessões é responsável pelas concessionárias paulistas Triângulo do Sol (100%), Rodovias das Colinas (100%) e, no Estado de Minas Gerais, pela Nascentes das Gerais (100%), e detém participação na Rodovias do Tietê (50%), atuando na administração de mais de 1.500 km de rodovia.

Comentário do Desempenho

DESTAQUES

- » Greve dos caminhoneiros em maio e isenção da cobrança de pedágio sobre os eixos suspensos a partir de junho de 2018.
- » A receita com arrecadação de pedágio da Companhia no 2T18 foi de R\$ 113,6 milhões (-1,7%) e R\$ 231,2 milhões no 1S18 (+2,4%).
- » A Receita Líquida¹ atingiu R\$ 107,6 milhões no 2T18, ante R\$ 109,5 milhões no mesmo período de 2017 (+6,2%). A Receita Líquida no 1S18 foi de R\$ 218,7 milhões (+2,1%).
- » O Tráfego da Companhia no 2T18 foi de 9,5 milhões de eixos equivalentes², volume 3,4% menor que o tráfego do segundo trimestre de 2017. A variação entre o 1S18 e o 1S17 foi de +1,0%.
- » O EBITDA Ajustado³ no 2T18 foi de R\$ 84,8 milhões (-4,2%) e R\$ 176,7 milhões no 1S18 (+1,1%).

¹ Exclui as Receitas de Construção

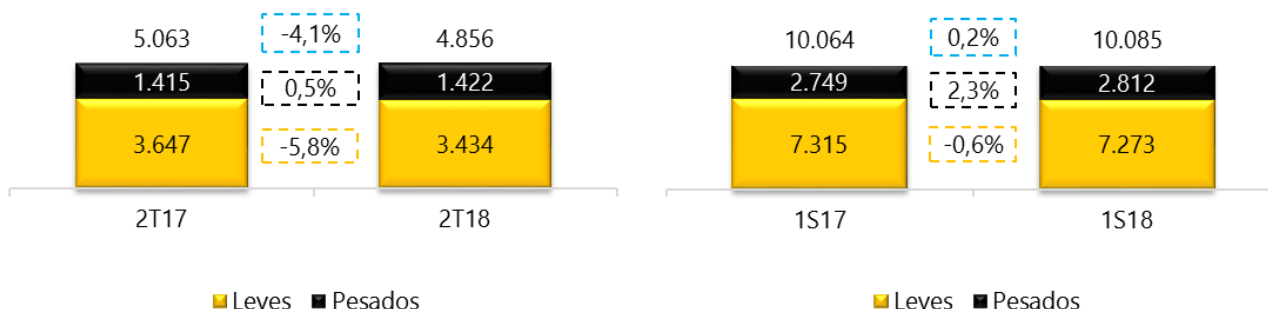
² Eixo equivalente é uma unidade básica de referência em estatísticas de cobrança de pedágio no mercado brasileiro. Veículos leves, tais como carros de passeio, correspondem a uma unidade de eixo equivalente. Veículos pesados, como caminhões e ônibus são convertidos em eixos equivalentes de acordo com o número de eixos do veículo, conforme estabelecido nos termos de cada contrato de concessão.

³ O EBITDA Ajustado é calculado a partir do EBITDA, excluindo provisão para manutenção de rodovias. A Administração da Companhia entende que o EBITDA Ajustado é um indicador mais adequado para análise do desempenho econômico operacional da Companhia, já que exclui as alterações contábeis sem efeito caixa que podem afetar pontualmente os resultados. A Margem EBITDA ajustada é a divisão entre o EBITDA ajustado e a Receita Líquida (excluindo a receita de construção).

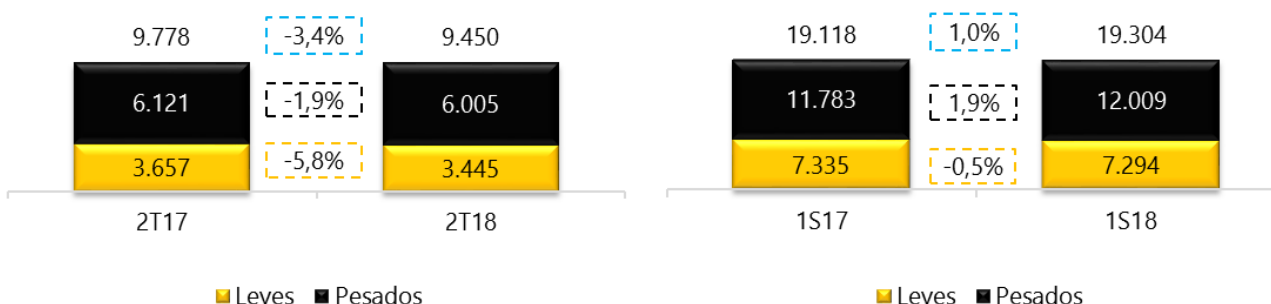
Comentário do Desempenho

Tráfego

» Em milhares de veículos



» Em milhares de eixos equivalentes



A redução no número de veículos que transitaram pelas rodovias da Concessionária no segundo trimestre do ano foi de 4,1% (2T18 x 2T17). No comparativo semestral (1S18 x 1S17), o crescimento foi de 0,2%.

No segundo trimestre de 2018, o tráfego da Companhia foi de 9,5 milhões de eixos equivalentes (-3,4%). O crescimento do tráfego no 1S18 foi de 1,0%.

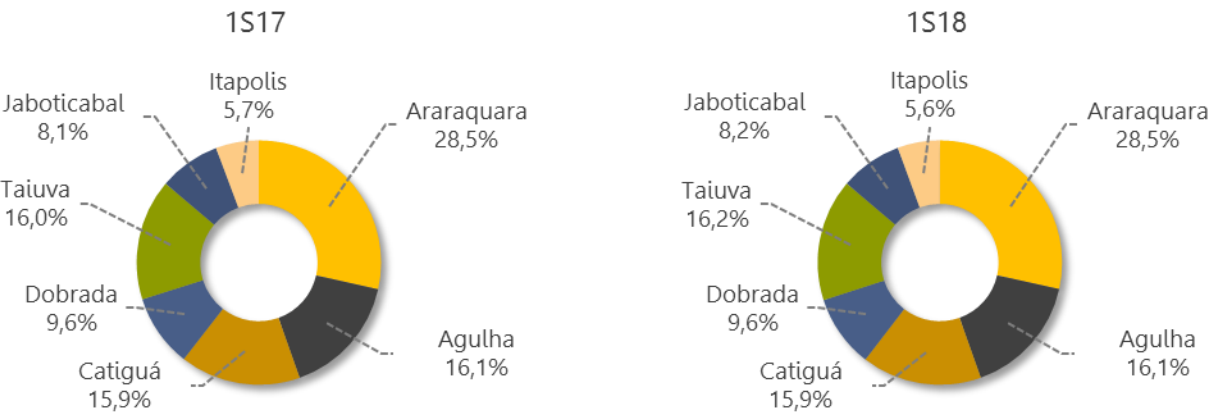
Desde de junho de 2017, o tráfego de veículos leves e pesados vem apresentando sinais consistentes de recuperação e crescimento. Entretanto, o segundo trimestre de 2018 foi negativamente impactado pela greve dos caminhoneiros e pelo início da isenção da cobrança de pedágio sobre os eixos suspensos (revogação da SLT4, de 22 de julho de 2013). Conforme publicação no DOESP do dia 31 de maio de 2018, "o equilíbrio das equações econômico-financeiras subjacentes aos contratos de concessão do Estado de São paulo, na extensão em que afetado pelo disposto por esta resolução (SLT-4 de 30 de maio de 2018), será recomposto nos termos da resolução ST-2 de 11 de março de 2005.

O tráfego da Companhia tem sua maior concentração na rodovia SP 310 (Washington Luís), que representa aproximadamente 60,4% do volume de tráfego total, em eixos

Comentário do Desempenho

equivalentes. O corredor da Rodovia SP 310 é uma importante via de ligação entre as regiões noroeste do Estado de São Paulo e Centro Oeste do Brasil, grandes produtoras de *commodities* do agronegócio, e a região metropolitana da cidade de São Paulo e o Porto de Santos.

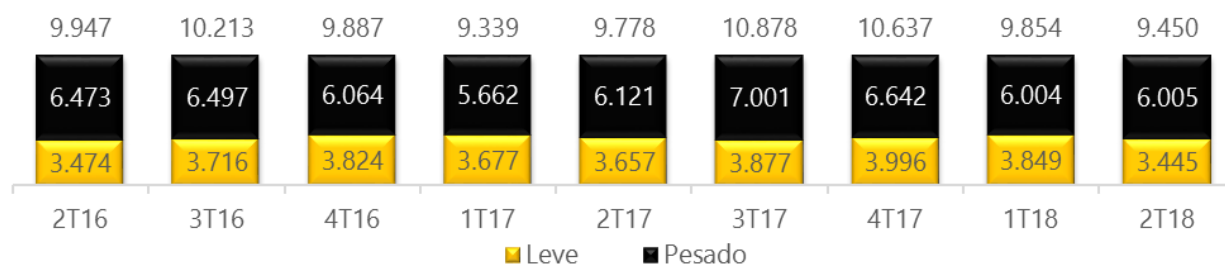
» Tráfego por praça em eixos equivalentes



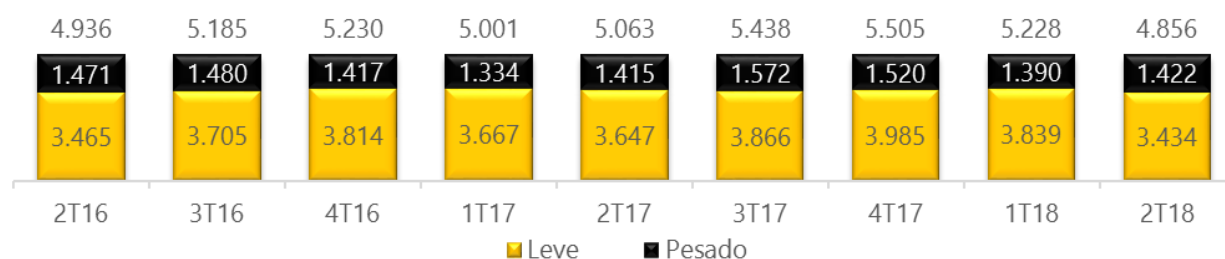
Comentário do Desempenho

» Histórico

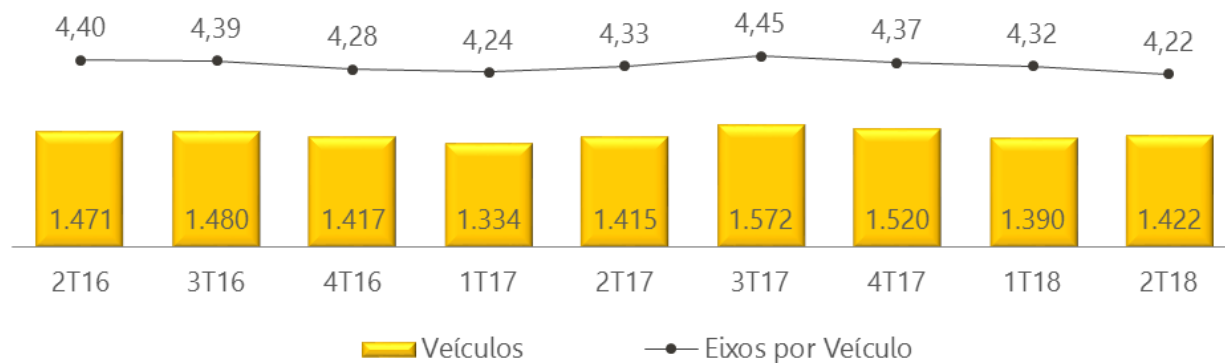
Eixos Equivalentes (mil)



Veículos (mil)



Eixos por Veículo Pesado⁴



⁴ O valor de eixos por veículo pesado é o resultado da divisão de eixos equivalente pesados por veículos pesados

Comentário do Desempenho

Tarifa Média⁵

A tarifa média por eixo equivalente da Companhia no 1S18 foi de R\$ 11,98 (+1,4%). A tabela abaixo apresenta a tarifa de cada praça de pedágio da Concessionária:

Praça de Pedágio	Tarifa vigente até 30/06/2018	Tarifa a partir de 01/07/2018
Araraquara	15,70	16,20
Agulha	10,60	10,90
Catiguá	14,90	15,30
Dobrada	8,20	8,40
Taiúva	7,50	7,70
Jaboticabal	12,80	13,10
Itápolis	7,10	7,30

No dia 26 de junho de 2018, foi autorizado pela ARTESP o reajuste do valor da Base Tarifária Quilométrica com percentual de 2,85%, baseado na evolução do IPCA entre junho/2017 e maio/2018, para vigorar a partir de 01 de julho de 2018.

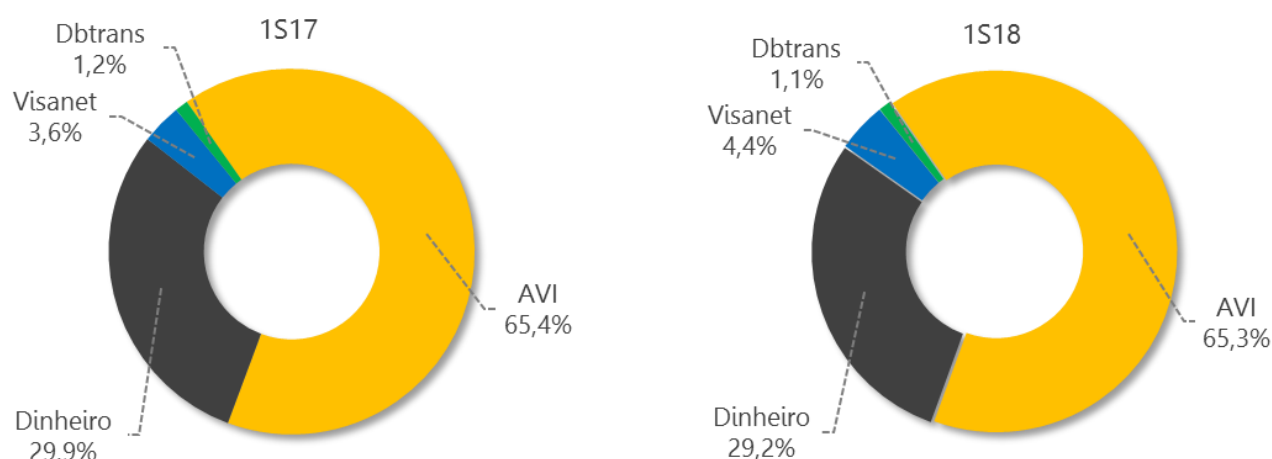
Receita

Receita (R\$ Mil)	2T17	2T18	Var %	1S17	1S18	Var %
Receita com Arrecadação de Pedágio	115.520	113.556	-1,7%	225.766	231.170	2,4%
Receita de Construção	15.360	86	-99,4%	24.263	2.790	-88,5%
Outras Receitas	4.328	4.318	-0,2%	8.713	8.587	-1,4%
Receita Bruta	135.208	117.960	-12,8%	258.742	242.547	-6,3%
Imposto sobre a Receita e outras deduções	(10.382)	(10.322)	-0,6%	(20.324)	(21.042)	3,5%
Receita Operacional Líquida	124.826	107.638	-13,8%	238.418	221.505	-7,1%
Receita Operacional Líquida (ex Construção)	109.466	107.552	-1,7%	214.155	218.715	2,1%

A receita líquida da Companhia no segundo trimestre de 2018 foi de R\$ 107,6 milhões (-1,7%) e R\$ 218,7 milhões no 1S18 (+2,1%). No primeiro semestre de 2018, 65,3% das receitas de pedágio foram arrecadadas por meio de dispositivos eletrônicos (AVI) e 34,7% por meio manual.

⁵ A tarifa média é obtida através da divisão entre a receita de pedágio e o número total de eixos equivalentes.

Comentário do Desempenho



Custos e Despesas Operacionais

Custos Inerentes à Operação (R\$ Mil)	2T17	2T18	Var %	1S17	1S18	Var %
Funcionários	(5.221)	(5.326)	2,0%	(9.775)	(9.921)	1,5%
Materiais e Equipamentos	(2.561)	(2.913)	13,7%	(4.943)	(5.494)	11,1%
Exploração da Concessão	(1.773)	(1.763)	-0,6%	(3.469)	(3.595)	3,6%
Prestadores de Serviços	(3.617)	(3.913)	8,2%	(6.942)	(7.990)	15,1%
Outras Despesas	(3.337)	(3.985)	19,4%	(5.510)	(5.764)	4,6%
Outras Receitas Operacionais	90	106	17,8%	107	126	17,8%
Sub Total	(16.419)	(17.794)	8,4%	(30.532)	(32.638)	6,9%
Depreciação e Amortização	(13.738)	(17.070)	24,3%	(25.968)	(33.980)	30,9%
Sub Total	(30.157)	(34.864)	15,6%	(56.500)	(66.618)	17,9%
Despesas relacionadas a ampliações e manutenção (R\$ Mil)	2T17	2T18	Var %	1S17	1S18	Var %
Conserva, manutenção e operação da rodovia	(4.500)	(4.930)	9,5%	(8.733)	(9.339)	6,9%
Provisão para Manutenção	(8.671)	-	-100,0%	(17.341)	-	-100,0%
Despesas com Construção	(15.360)	(86)	-99,4%	(24.263)	(2.790)	-88,5%
Sub Total	(28.531)	(5.016)	-82,4%	(50.337)	(12.129)	-75,9%
Total Custos e Despesas Operacionais	(58.688)	(39.880)	-32,0%	(106.837)	(78.747)	-26,3%

Comentário do Desempenho

EBITDA

EBITDA (R\$ Mil)	2T17	2T18	Var %	1S17	1S18	Var %
Receita Líquida	124.826	107.638	-13,8%	238.418	221.505	-7,1%
Receita de construção	(15.360)	(86)	-99,4%	(24.263)	(2.790)	-88,5%
Receita Líquida (ex receita de construção)	109.466	107.552	-1,7%	214.155	218.715	2,1%
Custos operacionais	(58.688)	(39.880)	-32,0%	(106.837)	(78.747)	-26,3%
Custos de construção	15.360	86	-99,4%	24.263	2.790	-88,5%
Custos Operacionais (ex custos de construção)	(43.328)	(39.794)	-8,2%	(82.574)	(75.957)	-8,0%
EBIT	66.138	67.758	2,4%	131.581	142.758	8,5%
Depreciação e Amortização	13.738	17.070	24,3%	25.968	33.980	30,9%
EBITDA	79.876	84.828	6,2%	157.549	176.738	12,2%
Provisão para Manutenção	8.671	-	-100,0%	17.341	-	-100,0%
EBITDA Ajustado	88.547	84.828	-4,2%	174.890	176.738	1,1%
Margem EBITDA Ajustado	80,9%	78,9%	-2,5%	81,7%	80,8%	-1,1%

O EBITDA ajustado⁶ da Companhia foi de R\$ 84,8 milhões no segundo trimestre de 2018 (-4,2%) e R\$ 176,7 milhões no 1S18 (+1,1%).

Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (R\$ mil)	2T17	2T18	Var %	1S17	1S18	Var %
Receita com Rendimentos de Aplic. Finan. e Outras	1.518	2.265	49,2%	3.236	4.399	35,9%
Juros com Partes Relacionadas	20.126	14.030	-30,3%	42.967	27.551	-35,9%
Receita com Operações de Instrumentos Financeiros	6.766	3.756	-44,5%	19.439	7.154	-63,2%
Outras receitas com operações de instrumentos financeiros derivativos	-	3.745	100,0%	-	70.236	100,0%
Receitas Financeiras	28.410	23.796	-16,2%	65.642	109.340	66,6%
Variação monetária do direito de outorga de concessão - ônus fixo	77	(33)	-142,9%	(615)	(164)	-73,3%
Variação do ajuste a valor presente do direito de exploração de concessão	218	-	-100,0%	(296)	-	-100,0%
Juros e variações monetárias sobre empréstimos e debêntures	(18.958)	(17.623)	-7,0%	(40.545)	(36.204)	-10,7%
Despesa com operações de instrumentos financeiros derivativos - Hedge	(7.371)	(1.958)	-73,4%	(20.676)	(2.923)	-85,9%
Outras despesas com operações de instrumentos financeiros derivativos	-	(3.290)	100,0%	-	(72.448)	100,0%
Outras despesas financeiras	(5.885)	(3.501)	-40,5%	(9.281)	(6.697)	-27,8%
Despesas Financeiras	(31.919)	(26.405)	-17,3%	(71.413)	(118.436)	65,8%
Resultado Financeiro Líquido	(3.509)	(2.609)	-25,6%	(5.771)	(9.096)	57,6%

O resultado financeiro da Companhia foi de R\$ -2,6 milhões no 2T18 e R\$ -9,1 milhões no 1S18.

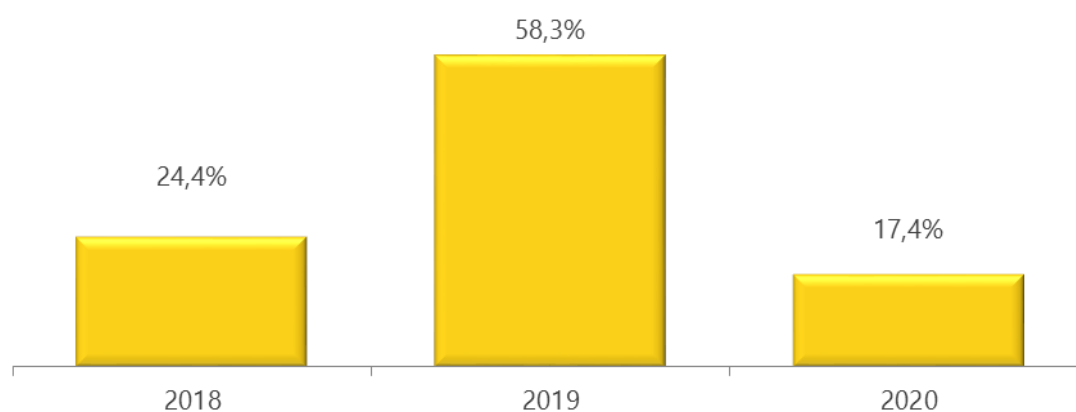
⁶ O EBITDA Ajustado é calculado a partir do EBITDA, excluindo provisão para manutenção de rodovias. A Administração da Companhia entende que o EBITDA Ajustado é um indicador mais adequado para análise do desempenho econômico operacional da Companhia, já que exclui as alterações contábeis sem efeito caixa que podem afetar pontualmente os resultados. A Margem EBITDA ajustada é a divisão entre o EBITDA ajustado e a Receita Líquida (excluindo a receita de construção).

Comentário do Desempenho

Endividamento

Endividamento (R\$ Mil)	31/12/2017	30/06/2018	Var %
Debêntures			
2ª emissão (primeira série)	160.144	131.879	-17,6%
2ª emissão (segunda série)	250.837	258.159	2,9%
3ª emissão	122.345	114.098	-6,7%
4ª emissão	204.371	203.894	-0,2%
5ª emissão	-	390.259	100,0%
Custos de Transação	(8.159)	(10.000)	22,6%
Total Debêntures	729.538	1.088.289	49,2%
CCB	45.045	-	-100,0%
Caixa	122.367	446.845	265,2%
Dívida Líquida	652.216	641.444	-1,7%

» Cronograma de Amortização das Dívidas



Rating

Rating em escala nacional	S&P	Moody's	Fitch
2ª emissão	brAAA	A3.br	A (bra)
3ª emissão	brAA+	n.a.	n.a.
4ª emissão	brAA+	n.a.	n.a.
5ª emissão	brAA+	n.a.	n.a.
Última atualização	jul/18	jul/18	abr/18

Derivativos

A Companhia contratou, em junho de 2013, operações de swap para a troca de taxa da variação do IPCA mais 5,40% ao ano (2ª série da 2ª Emissão de Debêntures) por variação do CDI mais 0,73% em média ao ano.

Comentário do Desempenho

Contratos Ponta Ativa

Derivativos (R\$ Mil)	Início	Vencimento	Posição	Valor justo (31/12/2017)	Valor justo (30/06/2018)	Efeito acumulado
	12/06/13	15/04/20	IPCA + 5,40%	33.360	34.587	1.227
	12/06/13	15/04/20	IPCA + 5,40%	173.473	179.852	6.379
	12/06/13	15/04/20	IPCA + 5,40%	43.196	44.784	1.588
Total				250.029	259.223	9.194

Contratos Ponta Passiva

Derivativos (R\$ Mil)	Início	Vencimento	Posição	Valor justo (31/12/2017)	Valor justo (30/06/2018)	Efeito acumulado
	12/06/13	15/04/20	CDI + 0,74%	24.561	25.706	1.145
	12/06/13	15/04/20	CDI + 0,72%	127.666	133.618	5.952
	12/06/13	15/04/20	CDI + 0,75%	31.806	33.290	1.484
Total				184.033	192.614	8.581

Instrumentos financeiros derivativos, líquidos a realizar	66.609
Instrumentos financeiros, líquido	613
Ajuste de valor justo das debêntures (item protegido)	3.618
Pagamento de instrumento financeiro	-
Efeito no resultado do período – Receita financeira	4.231

Offset Swap

Em 5 de março de 2018, a Companhia contratou operações de swap a fim de preservar, aos atuais níveis, o valor justo dos derivativos contratados em 2013. A Companhia contratou swaps para troca de taxa prefixada de 5,40% ao ano adicional à variação do IPCA (ponta passiva), por variação do CDI mais 26,88% em média ao ano (ponta ativa).

Lucro Líquido

O lucro líquido no 2T18 foi de R\$ 42,9 milhões (+3,9%) e R\$ 88,1 milhões no 1S18 (+6,2%).

Eventos Subsequentes

Em 03 e 04 de Julho de 2018 foram realizados, pela Concessionária, resgates facultativos da totalidade das debêntures da 3ª e 4ª emissões, conforme previsto em suas respectivas escrituras de emissão.

Comentário do Desempenho

Governança Corporativa

Em alinhamento com as melhores práticas de governança corporativa aplicadas no mercado, bem como recomendações emitidas pelos órgãos reguladores existentes, destacamos as principais práticas adotadas atualmente pela Companhia:

» Conselho de Administração

- O Conselho de Administração tem sua atuação definida no âmbito institucional da organização, atuando na fixação da orientação geral dos negócios da Companhia, na análise dos relatórios da administração e prestação de contas da Diretoria, na convocação de assembleias, na aprovação do Plano de Negócios, entre outras atribuições.
- Formado por membros distintos da diretoria da Companhia, com experiência em finanças, operações rodoviárias e engenharia.
- Com regimento referente a periodicidade de reuniões
- Com o cargo de presidente do Conselho ocupado por pessoa distinta da Direção do Negócio

» Auditoria e Demonstrações Financeiras

- Auditoria Independente das Demonstrações Financeiras
- Demonstrações Financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais de relatório financeiro (IFRS)

» Transparência e Gestão

- Adoção de melhores práticas de divulgação de informações e resultados
- Política de divulgação e uso de informações que estabelece normas e procedimentos a serem observados na divulgação de atos e fatos relevantes por parte da Companhia
- Existência de website de Relações com Investidores para divulgação de forma transparente e tempestiva das informações e resultados da Companhia

Comentário do Desempenho

Responsabilidade Socioambiental



Seguindo um sistema de gestão que maximiza o conceito de responsabilidade social, a AB Concessões investe constantemente em ações que valorizam a comunidade e o meio ambiente. A atuação do Grupo reconhece seu papel como protagonista ao colaborar com o

desenvolvimento socioeconômico das comunidades por onde passam suas rodovias, com a segurança e a condução segura dos veículos e com a redução dos impactos ambientais de suas operações.

Para tanto, o investimento social privado do Grupo é direcionado, especialmente, a programas que valorizam a integridade, a segurança nas vias, e o bem-estar dos usuários e da comunidade de forma eficaz. Assim, efetiva um trabalho de inteligência, no qual é produzido um estudo detalhado das ocorrências no perímetro da malha viária concedida e que tem servido de base para a elaboração de projetos focados na redução de acidentes. A pesquisa aponta os principais pontos críticos nas vias. Com base nesses dados, uma equipe de profissionais altamente qualificados identifica as prováveis causas, e elabora a estratégia a ser aplicada a fim de evitar novos acidentes.

Além das melhorias em estrutura viária e operacionais, a AB Triângulo do Sol também realiza diversas campanhas educativas e preventivas para os usuários e moradores de cidades próximas das rodovias, por meio do Plano de Redução de Acidentes (PRA), um programa que visa promover a educação no trânsito para os mais diversos públicos como caminhoneiro, ciclista, motociclista, pedestre, alunos dos ensinos fundamental e médio, motoristas e comunidade. O foco é promover a cidadania e diminuir acidentes por meio da conscientização.

Comentário do Desempenho

Apresentação dos Resultados

As informações financeiras e operacionais são apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. As informações Trimestrais foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras (International Financial Reporting Standards – IFRS), emitidos pelo International Accounting Standards Board (IASB), e com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Comentário do Desempenho**Demonstração do resultado**

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Em milhares de reais - R\$)	2T17	2T18	Var %	1S17	1S18	Var %
RECEITA LÍQUIDA	124.826	107.638	-13,8%	238.418	221.505	-7,1%
Custo dos serviços prestados	(54.228)	(35.447)	-34,6%	(99.159)	(69.778)	-29,6%
LUCRO BRUTO	70.598	72.191	2,3%	139.259	151.727	9,0%
DESPESAS OPERACIONAIS						
Gerais e administrativas	(4.550)	(4.539)	-0,2%	(7.785)	(9.095)	16,8%
Outras receitas operacionais, líquidas	90	106	17,8%	107	126	17,8%
	(4.460)	(4.433)	-0,6%	(7.678)	(8.969)	16,8%
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	66.138	67.758	2,4%	131.581	142.758	8,5%
Receitas financeiras	28.410	23.796	-16,2%	65.642	109.340	66,6%
Despesas financeiras	(31.919)	(26.405)	-17,3%	(71.413)	(118.436)	65,8%
RESULTADO FINANCEIRO	(3.509)	(2.609)	-25,6%	(5.771)	(9.096)	57,6%
PREJUÍZO OPERACIONAL E ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	62.629	65.149	4,0%	125.810	133.662	6,2%
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL - CORRENTES	(23.482)	(1.761)	-92,5%	(42.641)	(20.101)	-52,9%
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL - DIFERIDOS	2.147	(20.465)	-1053,2%	(199)	(25.464)	12696,0%
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	41.294	42.923	3,9%	82.970	88.097	6,2%
LUCRO BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO - EM R\$	67,70	70,37	3,9%	136,02	144,42	6,2%

Comentário do Desempenho**Balanço patrimonial**

BALANÇO PATRIMONIAL (em milhares de reais - R\$)	31/12/2017	30/06/2018
ATIVOS		
ATIVOS CIRCULANTES		
Caixa e equivalentes de caixa	122.367	446.845
Contas a receber de clientes	26.927	22.321
Partes relacionadas	1.646	119
Instrumentos financeiros derivativos	65.996	66.609
Outros ativos	4.234	10.394
Total dos ativos circulantes	221.170	546.288
ATIVOS NÃO CIRCULANTES		
Debêntures com partes relacionadas	678.754	607.415
Contas a receber do Poder Concedente	-	-
Depósitos e bloqueios judiciais	98.326	103.955
Imposto de renda e contribuição social diferidos	89.428	63.964
Intangível	263.134	235.584
Total dos ativos não circulantes	1.129.642	1.010.918
TOTAL DOS ATIVOS	1.350.812	1.557.206
PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
PASSIVOS CIRCULANTES		
Empréstimos e financiamentos	-	-
Debêntures	231.501	414.663
Fornecedores	32.248	35.621
Partes relacionadas	-	4.005
Obrigações fiscais	19.042	6.682
Credor pela concessão	11.881	612
Provisão para manutenção	86.373	15.719
Obrigações sociais e trabalhistas	3.460	3.125
Dividendos a pagar	42.830	59.872
Outras contas a pagar	2.078	3.371
Instrumentos financeiros derivativos	-	2.212
Total dos passivos circulantes	429.413	545.882
PASSIVOS NÃO CIRCULANTES		
Empréstimos e financiamentos	45.045	-
Debêntures	498.037	673.626
Credor pela concessão	-	-
Provisão para manutenção	-	-
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	10.034	9.766
Total dos passivos não circulantes	553.116	683.392
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	71.000	71.000
Reservas de capital	97.835	97.835
Reservas de lucros	199.448	159.097
Total do patrimônio líquido	368.283	327.932
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO E PASSIVOS	1.350.812	1.557.206

Comentário do Desempenho

Demonstração dos fluxos de caixa

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (Em milhares de reais - R\$)	30/06/2017	30/06/2018
Fluxo de caixa de atividades operacionais:		
Lucro líquido do período	82.970	88.097
Ajustes para conciliar o lucro líquido do trimestre ao caixa oriundo das atividades operacionais:		
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferidos	42.840	45.565
Amortização do intangível	25.968	33.980
Baixa do intangível	19	120
Juros sobre debêntures passivas e empréstimos e financiamentos	40.449	36.204
Juros sobre debêntures ativas com partes relacionadas	(42.967)	(27.551)
Provisão para manutenção	23.836	4.427
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	104
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	(299)	756
Variação monetária com credores pela concessão	615	164
Resultado de instrumentos financeiros não realizados	1.237	(2.019)
Variações nos ativos e passivos operacionais:		
Contas a receber de clientes e do Poder Concedente	3.213	4.502
Partes relacionadas	(11.118)	13.016
Outros ativos	687	(6.160)
Depósitos e bloqueios judiciais	(51.497)	(7.110)
Fornecedores e partes relacionadas	(1.052)	(1.211)
Obrigações sociais e trabalhistas	(376)	(335)
Obrigações fiscais	2.210	1.662
Provisão para manutenção - utilização	(15.486)	(75.081)
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários - utilização	(193)	(1.024)
Apropriação da outorga variável	(13)	(48)
Outras contas a pagar	1.173	1.293
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(37.955)	(32.642)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	64.261	76.709
Fluxo de caixa de operações de investimentos:		
Aquisição de intangível	(25.022)	(1.966)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(25.022)	(1.966)
Fluxo de caixa de atividades de financiamento:		
Distribuição de dividendos	(107.840)	(20.000)
Empréstimos e financiamentos:		
Captações	25.000	-
Pagamento de principal	-	(45.000)
Pagamento de juros	(3.975)	(2.180)
Debêntures:		
Captações	108.950	385.639
Pagamento de principal	(26.732)	(27.542)
Pagamento de juros	(15.745)	(29.797)
Liquidação de instrumentos financeiros derivativos	-	-
Pagamento da outorga fixa	(13.451)	(11.385)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(33.793)	249.735
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	5.446	324.478
Caixa e equivalentes de caixa - no início do trimestre	41.015	122.367
Caixa e equivalentes de caixa - no fim do trimestre	46.461	446.845

Comentário do Desempenho

Contate RI:

Alexandre Tujisoki
diretor financeiro e de
relações com investidores
+55 (11) 3508-9600

Fábio Moura e Silva
gerente financeiro
+55 (11) 3508-9608

Stefano Colapaoli
supervisor financeiro
+55 (11) 3508-9616

Augusto Ishikawa
analista financeiro
+55 (11) 3508-9634

www.abtriangulodosol.com.br
ri@triangulodosol.com.br



Notas Explicativas

Informações Financeiras Intermediárias

Triângulo do Sol Auto-Estradas S.A.

30 de junho de 2018
com Relatório do Auditor Independente

Notas Explicativas

Triângulo do Sol Auto-Estradas S.A.

Informações financeiras intermediárias

30 de junho de 2018

Índice

Relatório sobre as informações financeiras intermediárias	1
Informações financeiras intermediárias	
Balanco patrimonial	3
Demonstração do resultado	5
Demonstração do resultado abrangente	6
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	7
Demonstração do fluxo de caixa.....	8
Demonstração do valor adicionado	9
Notas explicativas às informações financeiras intermediárias.....	10

Notas Explicativas



Edifício Trade Tower
Av. José de Souza Campos, 900
1º e 3º andares - Nova Campinas
13092-123 - Campinas - SP - Brasil
Tel: +55 19 3322-0500
Fax: +55 19 3322-0559
ey.com.br

Relatório sobre a revisão das informações intermediárias

Aos
Administradores, Conselheiros e Acionistas da
Triângulo do Sol Auto-Estradas S.A.
Matão - SP

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, da Triângulo do Sol Auto-Estradas S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três e seis meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a CPC 21(R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Notas ExplicativasBuilding a better
working world**Triângulo do Sol Auto-Estradas S.A.**

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
30 de junho de 2018
(Em milhares de reais)

Outros assuntos**Demonstrações do valor adicionado**

Revisamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2018, elaborada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações financeiras intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR). Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo as informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão dos valores correspondentes

O balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017, e as demonstrações do resultado e do resultado abrangente referentes ao período de três e seis meses findo em 30 de junho de 2017 e das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2017, foram examinados e revisados, respectivamente, por outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria sem modificação em 23 de março de 2018, e relatório de revisão sobre as informações trimestrais em 14 de agosto de 2017, ambos contendo ênfase relativa a transações significativas com partes relacionadas.

Campinas, 10 de agosto de 2018.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6

Adilvo França Junior
Contador CRC-1BA021419/O-4-T-SP

Notas Explicativas**Triângulo do Sol Auto-Estradas S.A.**

Balanço patrimonial

30 de junho de 2018

(Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	30/06/2018	31/12/2017
Ativos			
Circulantes			
Caixa e equivalentes de caixa	3	446.845	122.367
Contas a receber de clientes	4	22.321	26.927
Partes relacionadas	5	119	1.646
Instrumentos financeiros derivativos hedge	21	66.609	65.996
Outros ativos		10.394	4.234
Total dos ativos circulantes		546.288	221.170
Não circulantes			
Debêntures - partes relacionadas	5	607.415	678.754
Depósitos e bloqueios judiciais	14	103.955	98.326
Imposto de renda e contribuição social diferidos	6	63.964	89.428
Intangível	7	235.584	263.134
Total dos ativos não circulantes		1.010.918	1.129.642
 Total dos ativos		1.557.206	1.350.812

Notas Explicativas

	Nota explicativa	30/06/2018	31/12/2017
Passivos e patrimônio líquido			
Passivos circulantes			
Debêntures	8	414.663	231.501
Fornecedores	10	35.621	32.248
Partes relacionadas	5	4.005	-
Obrigações fiscais	13	6.682	19.042
Credor pela concessão	11	612	11.881
Provisão para manutenção	12	15.719	86.373
Obrigações sociais e trabalhistas		3.125	3.460
Dividendos a pagar	5	59.872	42.830
Outras contas a pagar		3.371	2.078
Instrumentos financeiros derivativos		2.212	-
Total dos passivos circulantes		545.882	429.413
Passivos não circulantes			
Empréstimos e financiamentos	9	-	45.045
Debêntures	8	673.626	498.037
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	14	9.766	10.034
Total dos passivos não circulantes		683.392	553.116
Patrimônio líquido	15		
Capital social		71.000	71.000
Reservas de capital		97.835	97.835
Reservas de lucros		159.097	199.448
Total do patrimônio líquido		327.932	368.283
Total dos passivos e do patrimônio líquido		1.557.206	1.350.812

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas**Triângulo do Sol Auto-Estradas S.A.**

Demonstração do resultado

Período de três e seis meses findo em 30 de junho de 2018

(Em milhares de reais - R\$, exceto o lucro líquido do período por ação básico e diluído - em reais)

	Nota explicativa	01/04 a 30/06/2018	01/01 a 30/06/2018	01/04 a 30/06/2017	01/01 a 30/06/2017
Receita operacional líquida	16	107.638	221.505	124.826	238.418
Custo dos serviços prestados	17	(35.447)	(69.778)	(54.228)	(99.159)
Lucro bruto		72.191	151.727	70.598	139.259
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas gerais e administrativas	17	(4.539)	(9.095)	(4.550)	(7.785)
Outras receitas operacionais, líquidas	17	106	126	90	107
Lucro operacional antes do resultado financeiro		67.758	142.758	66.138	131.581
Receitas financeiras	18	23.796	109.340	28.410	65.642
Despesas financeiras	18	(26.405)	(118.436)	(31.919)	(71.413)
		(2.609)	(9.096)	(3.509)	(5.771)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		65.149	133.662	62.629	125.810
Imposto de renda e contribuição social					
Correntes	6	(1.761)	(20.101)	(23.482)	(42.641)
Diferidos	6	(20.465)	(25.464)	2.147	(199)
Lucro líquido do período		42.923	88.097	41.294	82.970
Lucro por ação básico e diluído - R\$		70,37	144,42	67,70	136,02

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas**Triângulo do Sol Auto-Estradas S.A.**

Demonstração do resultado abrangente

Período de três e seis meses findo em 30 de junho de 2018

(Em milhares de reais - R\$)

	01/04 a 30/06/2018	01/01 a 30/06/2018	01/04 a 30/06/2017	01/01 a 30/06/2017
Lucro líquido do período	42.923	88.097	41.294	82.970
Total do resultado abrangente	42.923	88.097	41.294	82.970

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

Triângulo do Sol Auto-Estradas S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Período findo em 30 de junho de 2018
(Em milhares de reais - R\$)

	Reservas de lucros					Total
	Capital social	Reserva de capital	Reserva legal	Lucros retidos	Lucros acumulados	
Saldo em 31 de dezembro de 2016	71.000	97.835	14.200	186.762	-	369.797
Distribuição de dividendos adicionais (R\$213,05 por ação)	-	-	-	(129.962)	-	(129.962)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	82.970	82.970
Saldo em 30 de junho de 2017	71.000	97.835	14.200	56.800	82.970	322.805
Saldo em 31 de dezembro de 2017	71.000	97.835	14.200	185.248	-	368.283
Dividendos distribuídos (R\$ 24,59 por ação)	-	-	-	(15.000)	-	(15.000)
Dividendos distribuídos (R\$ 185,98 por ação)	-	-	-	(113.448)	-	(113.448)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	88.097	88.097
Saldo em 30 de junho de 2018	71.000	97.835	14.200	56.800	88.097	327.932

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas**Triângulo do Sol Auto-Estradas S.A.****Demonstração do fluxo de caixa**

Período de seis meses findo em 30 de junho de 2018

(Em milhares de reais - R\$)

	30/06/2018	30/06/2017
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do período	88.097	82.970
Ajustes para conciliar o lucro líquido do exercício ao caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:		
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferidos	45.565	42.840
Amortização do intangível	33.980	25.968
Baixa do intangível	120	19
Juros sobre debêntures passivas e empréstimos e financiamentos	36.204	40.449
Juros sobre debêntures ativas com partes relacionadas	(27.551)	(42.967)
Provisão para manutenção	4.427	23.836
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	104	-
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	756	(299)
Variação monetária com credores pela concessão	164	615
Resultado de instrumentos financeiros não realizados	(2.019)	1.237
Variações nos ativos e passivos operacionais:		
Contas a receber de clientes e do Poder Concedente	4.502	3.213
Partes relacionadas	13.016	(11.118)
Outros ativos	(6.160)	687
Depósitos e bloqueios judiciais	(7.110)	(51.497)
Fornecedores e partes relacionadas	(1.211)	(1.052)
Obrigações sociais e trabalhistas	(335)	(376)
Obrigações fiscais	1.662	2.210
Provisão para manutenção - utilização	(75.081)	(15.486)
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários - utilização	(1.024)	(193)
Apropriação da outorga variável	(48)	(13)
Outras contas a pagar	1.293	1.173
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(32.642)	(37.955)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	76.709	64.261
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de intangível	(1.966)	(25.022)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(1.966)	(25.022)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Distribuição de dividendos	(20.000)	(107.840)
Empréstimos e financiamentos:		
Captações	-	25.000
Pagamento de principal	(45.000)	
Pagamento de juros	(2.180)	(3.975)
Debêntures:		
Captações	385.639	108.950
Pagamento de principal	(27.542)	(26.732)
Pagamento de juros	(29.797)	(15.745)
Liquidação de instrumentos financeiros derivativos	-	
Pagamento da outorga fixa	(11.385)	(13.451)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	249.735	(33.793)
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	324.478	5.446

Notas Explicativas

Caixa e equivalentes de caixa no início do período	<u>122.367</u>	<u>41.015</u>
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	<u>446.845</u>	<u>46.461</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas**Triângulo do Sol Auto-Estradas S.A.**

Demonstração do valor adicionado

Período de seis meses findo em 30 de junho de 2018

(Em milhares de reais - R\$)

	30/06/2018	30/06/2017
Receitas		
Receita de arrecadação com pedágio	231.170	225.766
Receita de construção	2.790	24.263
Outras receitas	8.832	8.851
	242.792	258.880
Insumos adquiridos de terceiros		
Custo dos serviços prestados por terceiros	20.127	37.556
Credor pela concessão	3.760	4.085
Custo dos serviços de construção	2.790	24.263
Materiais, energia e serviços de terceiros	12.889	12.803
	39.566	78.707
Valor adicionado bruto	203.226	180.173
Amortização	33.980	25.968
Valor adicionado líquido produzido	169.246	154.205
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	109.340	65.642
	109.340	65.642
Valor adicionado total a distribuir	278.586	219.847
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal e encargos:		
Remuneração direta	6.081	5.706
Benefícios	1.919	1.652
FGTS	434	435
Impostos, taxas e contribuições:		
Federais	57.839	55.487
Estaduais	43	48
Municipais	11.814	11.397
Remuneração de capitais de terceiros:		
Juros	112.359	62.152
Outras	-	-
Remuneração de capitais próprios:		
Lucros retidos	88.097	82.970
	278.586	219.847

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

Triângulo do Sol Auto-Estradas S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias para o Trimestre e semestre findos em 30 de junho de 2018
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Triângulo do Sol Auto-Estradas S.A. ("Companhia"), sediada em Matão, Estado de São Paulo, foi constituída em 29 de abril de 1998 e iniciou suas operações em 19 de junho de 1998, de acordo com o Contrato de Concessão Rodoviária firmado com o Departamento de Estradas e Rodagem - DER., regulamentado pelo Decreto Estadual nº 42.411, de 30 de outubro de 1997. A Companhia obteve, em 25 de fevereiro de 2013, o registro de companhia aberta na Comissão de Valores Mobiliários - CVM. A Companhia é uma controlada da AB Concessões S.A. por sua vez uma subsidiária do grupo italiano Atlantia, ("Grupo").

A Companhia tem como atividade preponderante a exploração do sistema rodoviário de ligação entre os municípios de São Carlos, Catanduva, Mirassol, Sertãozinho, Borborema, Matão e Bebedouro. No contrato firmado com o DER., compete à Companhia a execução e gestão dos serviços delegados, do apoio aos serviços não delegados e dos serviços complementares, pelo prazo inicial predeterminado de 20 anos.

Por meio do Termo Aditivo e Modificativo ("TAM") nº 16, de 21 de dezembro de 2006, foi autorizado pela Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo - ARTESP o reequilíbrio da adequação econômico-financeira do contrato de concessão. Esse reequilíbrio foi concedido por meio da prorrogação do prazo de concessão por mais 37 meses sem alteração do valor do ônus fixo, bem como do prazo de pagamento original. Dessa maneira, o período de exploração da concessão será até 18 de julho de 2021.

As tarifas de pedágio são reajustadas anualmente no mês de julho com base na variação do Índice Geral de Preços de Mercado - IGP-M ocorrida até 31 de maio de cada ano. Em decorrência da Deliberação do Conselho Diretor da ARTESP, de 27 de julho de 2011, o Poder Concedente elaborou e a Companhia concordou com o TAM nº 22, de 15 de dezembro de 2011, que definiu a substituição do índice de reajuste das tarifas de pedágio do IGP-M para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA, a fim de uniformizar toda a sistemática de reajuste de tarifas de pedágios de rodovias, sendo mantida a periodicidade anual e o mês de referência do ajuste. A alteração do índice do reajuste implicaria a revisão contratual em base anual, com o Poder Concedente, para verificação de existência de desequilíbrio econômico decorrente da utilização do novo índice, que poderia determinar o reequilíbrio em favor da Companhia ou do Poder Concedente, por meio de alteração do prazo de concessão ou por outra forma definida em comum acordo entre as partes. As cláusulas do TAM passariam a vigorar a partir de 1º de julho de 2013. Entretanto, por Deliberação Extraordinária do Conselho Diretor da ARTESP de 27 de junho de 2013, a ARTESP autorizou o reajuste das tarifas de pedágio a partir de 1º de julho de 2013 mantendo como índice o IGP-M, conforme previsto nos termos originais do contrato de concessão.

Notas Explicativas

Triângulo do Sol Auto-Estradas S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias para o Trimestre e semestre findos em 30 de junho de 2018
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional--Continuação

Contudo, conforme determinação do governador do Estado de São Paulo, o reajuste das tarifas não foi repassado aos usuários em 1º de julho de 2013, sendo o ônus dessa medida assumido pelo Estado. A compensação dos impactos dessa medida está sendo analisada pela ARTESP. Até o momento foram determinados os seguintes procedimentos de compensação: (a) redução de 50% dos pagamentos variáveis mensais efetuados (ônus variável) por prazo indeterminado; e (b) implantação da cobrança dos eixos suspensos para caminhões. A redução do ônus variável deverá ser formalizada por meio de um TAM específico, e a cobrança dos eixos suspensos para caminhões está em vigor desde a publicação da resolução do Governo do Estado de São Paulo. Outras medidas em estudo para a compensação dos impactos do não repasse do reajuste das tarifas são: (a) utilização de eventuais créditos que o Poder Concedente detenha contra a Companhia; e (ii) se houver necessidade, utilização do pagamento dos valores fixos mensais (ônus fixo) devido.

Em 28 de junho de 2014, por meio de publicação no Diário Oficial do Estado de São Paulo - DOE-SP, foi autorizado o reajuste das tarifas de pedágio, a partir de 1º de julho de 2014, em 5,72%, percentual este em desacordo com o que prevê a deliberação extraordinária do Conselho Diretor da ARTESP. A Companhia desconhece a forma de cálculo utilizada para a definição do reajuste, o que evidencia a unilateralidade da medida e irá negociar o reajuste correto com a ARTESP para assegurar seus direitos contratuais. Em 27 de junho de 2015, por meio de publicação no DOE-SP, foi autorizado o reajuste das tarifas de pedágio, a partir de 1º de julho de 2015, em 4,11%. Em 26 de junho de 2015, foi celebrado entre a Companhia e a ARTESP o Termo de Rerratificação ao TAM nº 22/11, o qual estabelece que a partir de 1º de julho de 2015, para fins de reajuste da base tarifária quilométrica anual, será utilizado o índice de menor variação percentual apurado entre o IGP-M e o IPCA, preservado à Companhia o direito ao reequilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão. A recomposição do equilíbrio econômico-financeiro será implementada por meio de aumento do prazo da concessão, a ser formalizado por aditivo contratual.

Em 26 de junho de 2018, por meio de publicação no DOE-SP, foi autorizado o reajuste das tarifas de pedágio em 2,86%, sendo aplicável a partir de 1º de julho de 2018.

Em 30 de maio de 2018, foi sancionado a Resolução SLT n. 04, o qual dispõe sobre a isenção de cobrança de eixos suspensos de veículos de transporte de carga que circulam vazios. De acordo com o contrato de concessão, a Companhia possui o direito à recomposição do reequilíbrio contratual na equivalente medida dos impactos financeiros provenientes da aplicabilidade da referida resolução.

Pela exploração do sistema rodoviário, a Companhia assumiu o compromisso (ônus) de pagar:

Notas Explicativas

Triângulo do Sol Auto-Estradas S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias para o Trimestre e semestre findos em 30 de junho de 2018
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional--Continuação

- Valor fixo a ser liquidado em 240 parcelas mensais e consecutivas, tendo sido paga a primeira parcela em junho de 1998. Esse valor tem sido reajustado pela mesma fórmula e nas mesmas datas em que o reajustamento é efetivamente aplicado à tarifa de pedágio, com vencimento no último dia útil de cada mês. Essa obrigação está registrada na rubrica “Credor pela concessão” e foi ajustada a valor presente a partir do início da concessão à taxa de juros de 6% ao ano, definida pela Administração com base na taxa de captação de recursos obtidos de terceiros naquela data. A contrapartida do ajuste a valor presente foi lançada na rubrica “Direito de exploração”, classificada no ativo intangível;
- Valor variável correspondente a 1,5% da receita de pedágio e das receitas acessórias efetivamente obtidas mensalmente, com vencimento até o último dia útil do mês subsequente.

A Companhia concluiu os principais compromissos decorrentes da concessão.

A Companhia estima, em 30 de junho de 2018, a valores atuais, os montantes aproximados de R\$20.145, referente a gastos para recuperações e manutenções para cumprir com as obrigações até o final do contrato de concessão. As intervenções para recuperação e manutenção do sistema rodoviário ocorrem, em média, a cada quatro anos, tendo a intervenção atual sido iniciada em janeiro de 2014. Esses valores poderão ser alterados em razão de adequações e revisões periódicas das estimativas de custos no decorrer do período de concessão. As estimativas de investimentos são registradas mediante laudo contratado com peritos independentes e são segregadas levando-se em consideração os investimentos que geram potencial de receita adicional e são registrados somente quando a prestação de serviço de construção está relacionada diretamente com a ampliação ou melhoria da infraestrutura, gerando receita adicional àquela prevista originalmente. Em 30 de junho de 2018, não há previsão de investimentos a serem realizados considerando tais critérios.

A Companhia, independentemente da manutenção e da conservação necessárias para manter nível adequado de serviços durante o período de concessão, deverá devolver os sistemas rodoviários em bom estado, com a atualização adequada à época da devolução e garantia de prosseguimento da vida útil por cinco anos para as estruturas em geral, principalmente do pavimento. Nesse período, subsequentemente à devolução, não deverá ocorrer à necessidade de serviços de recuperação ou reforços nas obras de arte especiais, em virtude das manutenções destinadas a preservar as estruturas das rodovias.

Com a finalidade de atender às obrigações de conservação do pavimento do contrato de concessão, a Administração revisou, em dezembro de 2014, o plano de investimento da Companhia. Os trabalhos de manutenção profunda que garantem maior durabilidade do pavimento foram antecipados a fim de garantir um melhor aproveitamento de recursos, maior benefício econômico-financeiro e operacionalidade da infraestrutura.

Notas Explicativas

Triângulo do Sol Auto-Estradas S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias para o Trimestre e semestre findos em 30 de junho de 2018
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional--Continuação

Extinta a concessão, retornam ao Poder Concedente todos os bens reversíveis, direitos e privilégios vinculados à exploração dos sistemas rodoviários transferidos à Companhia ou por ela implantados no âmbito da concessão. A reversão será sem ônus ao Poder Concedente e automática, com os bens em perfeitas condições de operacionalidade, utilização e manutenção e livres de quaisquer ônus ou encargos.

A Companhia terá direito à indenização correspondente ao saldo não amortizado ou depreciado das obras e dos bens cuja construção ou aquisição, devidamente autorizada pelo Poder Concedente, tenha ocorrido nos últimos cinco anos do período da concessão, desde que realizadas para garantir a continuidade e a atualidade dos serviços abrangidos pela concessão.

2. Base de apresentação e elaboração das informações financeiras intermediárias e principais políticas contábeis

Declaração de conformidade

As informações financeiras intermediárias foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting, emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR e, dessa forma, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, divulgadas em 21 de março de 2018.

A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das informações financeiras intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

Base de mensuração, moeda funcional e moeda de apresentação

As informações financeiras intermediárias foram preparadas com base no custo histórico, exceto se indicado de outra forma, e são apresentadas em real - R\$, que é a moeda funcional da Companhia.

Notas Explicativas

Triângulo do Sol Auto-Estradas S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias para o Trimestre e semestre findos em 30 de junho de 2018
(Em milhares de reais)

2. Base de apresentação e elaboração das informações financeiras intermediárias e principais políticas contábeis--Continuação

Uso de estimativa e julgamento

A preparação das informações financeiras intermediárias exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As informações sobre incertezas, premissas e estimativas que tenham risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo período estão relacionadas, principalmente, aos seguintes aspectos: projeção da curva de tráfego estimada para o período de concessão para a amortização dos ativos intangíveis, determinação da taxa utilizada na mensuração de certos ativos e passivos de curto e longo prazos a valor presente, determinação de provisões para manutenção, provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, cronograma esperado de desembolsos e elaboração de projeções para teste de realização de imposto de renda e contribuição social diferidos, que, apesar de refletirem o julgamento da melhor estimativa possível por parte da Administração, relacionada à probabilidade de eventos futuros, podem eventualmente apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

Estimativas e premissas são revistas de maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre julgamentos e estimativas críticos, referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas informações financeiras intermediárias, estão descritas a seguir:

a) *Contabilização do Contrato de Concessão*

Na contabilização do Contrato de Concessão, conforme determinado pela interpretação técnica ICPC 01 (R1) - Contratos de Concessão, a Companhia efetua análises que envolvem o julgamento da Administração, substancialmente no que diz respeito a: aplicação da interpretação do Contrato de Concessão, determinação e classificação dos gastos de melhoria e construção como ativo intangível e avaliação dos benefícios econômicos futuros para fins de determinação do momento de reconhecimento dos ativos intangíveis gerados no Contrato de Concessão. O Contrato de Concessão recebeu o tratamento contábil de ativo intangível devido às características mencionadas na nota 1.

Notas Explicativas

Triângulo do Sol Auto-Estradas S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias para o Trimestre e semestre findos em 30 de junho de 2018
(Em milhares de reais)

2. Base de apresentação e elaboração das informações financeiras intermediárias e principais políticas contábeis—Continuação

Uso de estimativa e julgamento--Continuação

a) Contabilização do Contrato de Concessão--Continuação

Nos termos dos contratos de concessão dentro do alcance desta interpretação técnica, o concessionário atua como prestador de serviço, construindo ou melhorando a infraestrutura (serviços de construção ou melhoria) usada para prestar um serviço público, além de operar e manter essa infraestrutura (serviços de operação) durante determinado prazo.

a) Momento de reconhecimento do ativo intangível

A Administração da Companhia avalia o momento de reconhecimento dos ativos intangíveis com base nas características econômicas do contrato de concessão. A contabilização de adições subsequentes ao ativo intangível somente ocorre quando da prestação de serviço de construção relacionado com ampliação ou melhoria da infraestrutura, que apresente potencial de geração de receita adicional. Para esses casos, a obrigação da construção não é reconhecida na assinatura do contrato, mas no momento da incorporação da construção, tendo como contrapartida o ativo intangível.

b) Determinação de amortização anual dos ativos intangíveis oriundos do Contrato de Concessão

A amortização é reconhecida no resultado por meio da projeção de curva de tráfego estimada para o período de concessão a partir da data em que os ativos intangíveis estão disponíveis para uso.

c) Determinação das receitas de construção

Quando a Companhia presta serviços de construção deve reconhecer a receita correspondente pelo valor justo e os respectivos custos transformados em despesas relativas ao serviço de construção prestado. Na contabilização da receita de construção, a Administração avalia questões relacionadas à responsabilidade primária pela prestação de serviços de construção, mesmo nos casos em que haja a terceirização desses serviços, aos custos de gerenciamento e de acompanhamento da obra e da empresa do Grupo que efetua os serviços de construção. Todas as premissas descritas são utilizadas para fins de determinação do valor justo das atividades de construção.

Notas Explicativas

Triângulo do Sol Auto-Estradas S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias para o Trimestre e semestre findos em 30 de junho de 2018
(Em milhares de reais)

2. Base de apresentação e elaboração das informações financeiras intermediárias e principais políticas contábeis--Continuação

Uso de estimativa e julgamento--Continuação

c) Determinação das receitas de construção--Continuação

As receitas relativas à construção das infraestruturas utilizadas na prestação dos serviços são contabilizadas seguindo estágio da construção da referida infraestrutura, em conformidade as normas internacionais de contabilidade-IFRS. A Companhia reconheceu como receita de construção no trimestre e semestre findo em 30 de junho de 2018 os montantes de R\$86 e R\$2.790, respectivamente (R\$15.360 e R\$24.263 em 2017), e custo de construção nos mesmos valores.

O estágio de conclusão da obra é determinado com base no avanço da obra ("stage of completion"), apurado por meio dos boletins de medição do serviço prestado pela construtora, em comparação com os custos de construção orçados.

d) Provisão para manutenção referente ao Contrato de Concessão

A contabilização da provisão para manutenção, reparo e substituições nas rodovias é calculada com base na melhor estimativa de gasto para liquidar a obrigação presente na data do balanço, em contrapartida de despesa de manutenção do período ou recomposição da infraestrutura a um nível especificado de operacionalidade. O passivo, calculado a valor presente, deve ser progressivamente registrado e acumulado para fazer face aos pagamentos a serem feitos durante a execução das obras.

As políticas contábeis detalhadas a seguir têm sido aplicadas de maneira consistente em todos os períodos apresentados nestas informações financeiras intermediárias. As principais políticas contábeis adotadas pela Companhia são:

2.1. Instrumentos financeiros ativos

Os instrumentos financeiros ativos podem ser classificados nas seguintes categorias específicas: valor justo por meio do resultado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes e custo amortizado. A classificação tem por base tanto o modelo de negócios da Companhia para a gestão destes ativos, quanto as características dos fluxos contratuais dos ativos.

A Companhia reconhece instrumentos financeiros ativos classificados na categoria empréstimos e recebíveis, descritos como segue:

Notas Explicativas

Triângulo do Sol Auto-Estradas S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias para o Trimestre e semestre findos em 30 de junho de 2018
(Em milhares de reais)

2. Base de apresentação e elaboração das informações financeiras intermediárias e principais políticas contábeis—Continuação

2.1. Instrumentos financeiros ativos--Continuação

Custo amortizado

São incluídos nessa classificação os ativos financeiros não derivativos com recebimentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São registrados no ativo circulante, exceto nos casos com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço, em que são classificados como ativo não circulante.

Os saldos desses ativos financeiros da Companhia são formados por caixa e equivalentes de caixa (nota 3), contas a receber de clientes (nota 4), depósitos e bloqueios judiciais (nota 14), debêntures - partes relacionadas (nota 5) e outros ativos, sendo os principais critérios adotados descritos como segue:

a) *Caixa e equivalentes de caixa*

Consistem basicamente em valores mantidos em caixa, bancos e outros investimentos de curto prazo com liquidez imediata, em montante conhecido de caixa, sujeito a um insignificante risco de mudança de valor e maturação por período inferior a 90 dias da data da aquisição.

b) *Contas a receber de clientes e do poder concedente*

Apresentadas pelo seu valor de realização na data do balanço, registradas com base nos valores nominais e não ajustadas a valor presente por apresentarem vencimento de curto prazo e efeito irrelevante nas informações financeiras. A Companhia apresenta valores a receber da empresa CGMP - Centro de Gestão de Meios de Pagamento S.A. decorrentes da arrecadação de pedágios pelo sistema eletrônico de pagamento de pedágio ("Sem Parar"). A Companhia possui carta de fiança firmada por instituição financeira para garantir a arrecadação das contas a receber com a CGMP. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída, se necessário, com base em estimativas históricas de perda.

c) *Debêntures com partes relacionadas*

Inclui principal e juros a receber até a data do balanço conforme os termos dos contratos descritos na nota 5.

Notas Explicativas

Triângulo do Sol Auto-Estradas S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias para o Trimestre e semestre findos em 30 de junho de 2018
(Em milhares de reais)

2. Base de apresentação e elaboração das informações financeiras intermediárias e principais políticas contábeis--Continuação

2.2. Ativo intangível

Ativo intangível oriundo dos contratos de concessão

A Companhia reconheceu ativo intangível vinculado ao direito de cobrar pelo uso da infraestrutura da concessão, mensurado pelo valor justo no reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, o ativo intangível é mensurado pelo custo, que inclui os custos de empréstimos capitalizados deduzidos da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável, quando aplicável.

A amortização dos ativos intangíveis é reconhecida no resultado por meio da projeção de curva de tráfego estimada para o período de concessão a partir da data em que eles estão disponíveis para uso.

Ativos intangíveis adquiridos separadamente

Ativos intangíveis com vida útil definida, adquiridos separadamente, são registrados ao custo, deduzido da amortização e das perdas acumuladas por redução ao valor recuperável. A amortização é reconhecida no resultado por meio da projeção de curva de tráfego estimada para o período de concessão a partir da data em que eles estão disponíveis para uso.

2.3. Redução ao valor recuperável de ativos intangíveis

No fim de cada exercício, a Companhia revisa o valor contábil de seus ativos intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda de seu valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado para mensurar a perda. Por tratar-se de uma única concessão, a Companhia não estima o montante recuperável de um ativo individualmente, mas calcula o montante recuperável dos ativos da concessão como um todo com base em seu valor em uso.

Na avaliação do valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados a valor presente por uma taxa que reflita, antes dos impostos, a avaliação atual de mercado do valor da moeda no tempo e os riscos específicos do ativo para o qual a estimativa de fluxos de caixa futuros não foi ajustada.

Caso o montante recuperável de um ativo (ou unidade geradora de caixa) calculado for menor que seu valor contábil, ele é reduzido ao seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

Notas Explicativas

Triângulo do Sol Auto-Estradas S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias para o Trimestre e semestre findos em 30 de junho de 2018
(Em milhares de reais)

2. Base de apresentação e elaboração das informações financeiras intermediárias e principais políticas contábeis--Continuação

2.3. Redução ao valor recuperável de ativos intangíveis--Continuação

Não foram identificadas e registradas perdas relacionadas à não recuperação de ativos intangíveis no semestre findo em 30 de junho de 2018 e exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

2.4. Empréstimos e financiamentos

Os custos de empréstimos atribuídos diretamente à aquisição, construção ou produção de ativos qualificados, os quais levam, necessariamente, um período de tempo substancial para ficarem prontos para uso, são incluídos no custo de tais ativos até a data em que estejam prontos para o uso pretendido.

Os ganhos decorrentes da aplicação temporária dos recursos obtidos com empréstimos específicos e ainda não gastos com o ativo qualificável são deduzidos dos custos com empréstimos qualificados para capitalização.

Todos os outros custos com empréstimos são reconhecidos no resultado do período, quando incorridos.

2.5. Instrumentos financeiros passivos

a) Classificação de instrumentos de dívida ou patrimônio

Instrumentos de dívida ou instrumentos patrimoniais são classificados de uma forma ou de outra de acordo com a substância dos termos contratuais.

b) Empréstimos e financiamentos e debêntures

Na data da contratação, são demonstrados pelo valor justo, líquido dos custos de transação incorridos, e são subsequentemente mensurados ao custo amortizado usando o método da taxa de juros efetiva.

Notas Explicativas

Triângulo do Sol Auto-Estradas S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias para o Trimestre e semestre findos em 30 de junho de 2018
(Em milhares de reais)

2. Base de apresentação e elaboração das informações financeiras intermediárias e principais políticas contábeis--Continuação

2.5. Instrumentos financeiros passivos--Continuação

c) Credor pela concessão

Corresponde preponderantemente às parcelas fixas a serem pagas ao Poder Concedente, ajustadas a valor presente à razão de 6% ao ano, conforme critérios divulgados na nota 1. O montante da obrigação ajustado a valor presente, calculado na época em que as transações se originaram, foi registrado em contrapartida do ativo intangível, em que está registrado o direito de exploração. A reversão do ajuste a valor presente das contas no passivo tem como contrapartida a rubrica "Despesas financeiras", pelo transcorrer do prazo da concessão.

d) Instrumentos de "hedge"

A Companhia designa certos instrumentos de "hedge" relacionados a risco com juros das debêntures como "hedge" de valor justo. No início da relação de "hedge", a Companhia documenta a relação entre o instrumento de "hedge" e o item objeto de "hedge" com seus objetivos na gestão de riscos e sua estratégia para assumir variadas operações de "hedge". Adicionalmente, no início do "hedge" e de maneira continuada, a Companhia documenta se o instrumento de "hedge" usado em uma relação de "hedge" é altamente efetivo na compensação das mudanças de valor justo ou fluxo de caixa do item objeto de "hedge", atribuível ao risco sujeito a "hedge". A nota 21 traz mais detalhes sobre o valor justo dos instrumentos derivativos utilizados para fins de "hedge" de valor justo.

"Hedge" de valor justo: "hedge" de exposição às alterações no valor justo de ativo ou passivo reconhecido ou de compromisso firme não reconhecido, ou de parte identificada de tal ativo, passivo ou compromisso firme, que seja atribuível a um risco particular e possa afetar o resultado. Mudanças no valor justo dos derivativos designados e qualificados como "hedge" de valor justo são registradas no resultado com quaisquer mudanças no valor justo dos itens objetos de "hedge" atribuíveis ao risco protegido. A contabilização do "hedge" é descontinuada prospectivamente quando a Companhia cancela a relação de "hedge", o instrumento de "hedge" vence ou é vendido, rescindido ou executado, ou quando não se qualifica mais como contabilização de "hedge". O ajuste ao valor justo do item objeto de "hedge", oriundo do risco de "hedge", é registrado no resultado a partir dessa data.

Notas Explicativas

Triângulo do Sol Auto-Estradas S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias para o Trimestre e semestre findos em 30 de junho de 2018
(Em milhares de reais)

2. Base de apresentação e elaboração das informações financeiras intermediárias e principais políticas contábeis--Continuação

2.6. Imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos

O imposto de renda e a contribuição social são apurados dentro dos critérios estabelecidos pela legislação fiscal vigente.

Impostos correntes

As provisões para imposto de renda e a contribuição social são calculadas sobre a base tributável, com base nas alíquotas vigentes no fim dos períodos. A base tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros períodos, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente.

Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são registrados com base nos saldos de prejuízos fiscais, bases de cálculo negativas da contribuição social e diferenças temporárias entre os livros fiscais e os contábeis, quando aplicável, considerando as alíquotas de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social, bem como créditos fiscais referentes ao benefício de ativo intangível incorporado, os quais estão sendo amortizados pelo período remanescente do contrato de concessão. O imposto de renda e a contribuição social diferidos passivos são registrados com base nos ajustes a valor presente decorrentes do direito de exploração, dos riscos cíveis e trabalhistas e dos ajustes referentes a mudanças de práticas contábeis, conforme a nota 6.

Os tributos diferidos passivos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias e os tributos diferidos ativos somente quando for provável que a Companhia apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para sua realização.

Os ativos e passivos fiscais diferidos podem ser compensados com obrigações tributárias caso haja o direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, desde que se relacionem a tributos lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Notas Explicativas

Triângulo do Sol Auto-Estradas S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias para o Trimestre e semestre findos em 30 de junho de 2018
(Em milhares de reais)

2. Base de apresentação e elaboração das informações financeiras intermediárias e principais políticas contábeis--Continuação

2.7. Provisões

Reconhecidas para obrigações presentes (legal ou construtiva) resultantes de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável.

As provisões para ações judiciais são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. Estão atualizadas até a data do balanço pelo montante estimado das perdas prováveis, observadas suas naturezas e apoiadas na opinião dos advogados da Companhia. O fundamento e a natureza das provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários estão descritos na nota 14.

2.8. Passivos ajustados ao seu valor presente

Para determinados passivos, a Administração avalia e reconhece os efeitos de ajustes a valor presente levando em consideração o valor do dinheiro no tempo e as incertezas a eles associadas. Os passivos sujeitos a ajustes a valor presente, assim como as principais premissas utilizadas pela Administração para sua mensuração e reconhecimento, são como segue:

- Provisão para manutenção: decorrente dos gastos estimados para cumprir as obrigações contratuais da concessão relacionadas à utilização e manutenção das rodovias em níveis preestabelecidos de utilização, quando aplicável, e divididas em ciclos durante o prazo da concessão. A mensuração dos respectivos valores presentes, quando aplicável, é calculada pelo método do fluxo de caixa descontado, considerando as datas em que se estima a saída de recursos para fazer frente às respectivas obrigações, e descontada pela aplicação de taxas calculadas pela Administração. A determinação da taxa de desconto utilizada pela Administração está baseada na taxa de juros real livre de risco, uma vez que as projeções de fluxos das obrigações são preparadas por seus valores reais e não consideram riscos adicionais de fluxo de caixa.

Notas Explicativas

Triângulo do Sol Auto-Estradas S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias para o Trimestre e semestre findos em 30 de junho de 2018
(Em milhares de reais)

2. Base de apresentação e elaboração das informações financeiras intermediárias e principais políticas contábeis--Continuação

2.9. Reconhecimento de receita

Receitas oriundas das cobranças de pedágios ou tarifas decorrentes dos direitos de concessão

É mensurada pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber, deduzida de quaisquer estimativas de deduções. A receita é reconhecida no período de competência, ou seja, quando da utilização dos bens públicos objeto da concessão pelos usuários.

Receita de construção

A receita relacionada aos serviços de construção ou melhoria sob o Contrato de Concessão de serviços é reconhecida com base no estágio de conclusão da obra realizada e nos custos incorridos. O estágio de conclusão da obra é determinado com base no avanço de obra, apurado por meio dos boletins de medição do serviço prestado pela construtora, em comparação com os custos de construção orçados, conforme mencionado na nota 2.d).

Receita e despesas financeiras

Substancialmente representadas por juros e variações monetárias decorrentes de aplicações financeiras, depósitos judiciais, empréstimos e financiamentos, debêntures e passivo com credor pela concessão e efeitos dos ajustes a valor presente.

2.10. Resultado básico e diluído por ação

O resultado por ação básico é calculado dividindo-se o resultado do semestre atribuído aos acionistas da Companhia pela média ponderada da quantidade de ações em circulação da Companhia durante o semestre.

O resultado por ação diluído é calculado ajustando-se o lucro ou prejuízo e a média ponderada da quantidade de ações levando-se em conta a conversão de todos os instrumentos financeiros que potencialmente poderiam ser convertidos em ações da Companhia e que causariam efeito de diluição.

Notas Explicativas

Triângulo do Sol Auto-Estradas S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias para o Trimestre e semestre findos em 30 de junho de 2018
(Em milhares de reais)

2. Base de apresentação e elaboração das informações financeiras intermediárias e principais políticas contábeis--Continuação

2.11. Dividendos

A proposta de distribuição de dividendos efetuada pela Administração que estiver dentro da parcela equivalente ao dividendo mínimo obrigatório é registrada como passivo na rubrica "Dividendos a pagar", por ser considerada uma obrigação legal. O lucro remanescente, após as destinações estipuladas por lei, é classificado na rubrica "Lucros retidos" e tem sua destinação decidida em Assembleia Geral Ordinária.

2.12. Demonstração do Valor Adicionado - DVA

A DVA foi preparada a partir das informações contábeis que servem de base à preparação das informações financeiras intermediárias e seguindo as disposições contidas no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das informações financeiras intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e como informação suplementar às informações financeiras intermediárias de acordo com as IFRS, pois não é uma demonstração prevista nem obrigatória conforme as IFRS. Em sua primeira parte apresenta a riqueza criada pela Companhia, representada pelas receitas (receita bruta das vendas, incluindo os tributos incidentes sobre ela, as outras receitas e os efeitos da provisão para créditos de liquidação duvidosa), pelos insumos adquiridos de terceiros (custo das vendas e aquisições de materiais, energia e serviços de terceiros, incluindo os tributos incluídos no momento da aquisição, os efeitos das perdas e da recuperação de valores ativos e a depreciação e amortização) e pelo valor adicionado recebido de terceiros (resultado da equivalência patrimonial, receitas financeiras e outras receitas). A segunda parte da DVA apresenta a distribuição dessa riqueza entre pessoal, impostos, taxas e contribuições, remuneração de capitais de terceiros e remuneração de capitais próprios.

Notas Explicativas

Triângulo do Sol Auto-Estradas S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias para o Trimestre e semestre findos em 30 de junho de 2018
(Em milhares de reais)

2. Base de apresentação e elaboração das informações financeiras intermediárias e principais políticas contábeis--Continuação

2.13. Normas novas, alterações e interpretações de normas que ainda estão em vigor

A seguinte nova norma, alteração e interpretação de norma foi emitida pelo IASB, mas não está em vigor para o exercício de 2018. Muito embora as IFRSs prevejam a adoção antecipada como uma faculdade dos administradores das companhias, no Brasil os entes reguladores, dentre eles, a CVM, têm vedado essa antecipação, para resguardar a comparabilidade entre empresas de um mesmo setor.

IFRS 16 - "Leasing" Essa norma requer um único modelo de contabilização de "lease", em que todos os contratos são reconhecidos nos balanços das arrendatárias (ativo pelo direito de uso e passivo pela obrigação financeira); dessa forma, não se faz necessária a análise das características do contrato para classificação entre financeiro e operacional. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2019.

A Administração da Companhia avaliou ou está em processo de avaliação e mensuração dos impactos na adoção dessa norma. Com base em avaliações preliminares a Companhia não espera que essa alteração tenha efeito significativo sobre as informações financeiras intermediárias.

Para os pronunciamentos e interpretações contábeis que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2017, não houve alterações significativas para essas informações trimestrais em relação àquelas divulgadas na nota 2.13 às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017. Para os pronunciamentos e interpretações contábeis que entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2018, conforme divulgado na nota 2.13 às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017, não há impactos relevantes para Companhia

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo nas informações financeiras intermediárias da Companhia.

Notas Explicativas

Triângulo do Sol Auto-Estradas S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias para o Trimestre e semestre findos em 30 de junho de 2018
(Em milhares de reais)

3. Caixa e equivalentes de caixa

	30/06/2018	31/12/2017
Caixa e contas bancárias	2.515	3.514
Aplicações financeiras (*)	444.330	118.853
Total	446.845	122.367

As aplicações financeiras são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Essas aplicações financeiras referem-se a Certificados de Depósitos Bancários - CDB, com remuneração de 60,0% a 102,5% da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

4. Contas a receber de cliente e do poder concedente

	30/06/2018	31/12/2017
Pedágio eletrônico (a)	22.279	27.058
ARTESP - ressarcimento (b)	3.563	3.121
Outros valores a receber	893	1.266
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(4.414)	(4.518)
Total	22.321	26.927

(a) Valores decorrentes da arrecadação de pedágios pelo sistema eletrônico de pagamento de pedágio. Vide nota 21.c).

(b) Referem-se aos ressarcimentos de evasão de pedágio previstos no contrato de concessão.

Para determinar a recuperação das contas a receber de clientes, a Companhia considera qualquer mudança na qualidade de crédito do cliente da data em que o crédito foi inicialmente concedido até o fim do período. O prazo médio de vencimento, exceto ARTESP, é de 30 dias.

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	30/06/2018	31/12/2017
Em 1º de janeiro de 2018	(4.518)	(956)
Adições a provisão no semestre	(1.293)	(3.562)
Reversões no semestre	1.397	-
Em 30 de junho de 2018	(4.414)	(4.518)

Notas Explicativas

Triângulo do Sol Auto-Estradas S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias para o Trimestre e semestre findos em 30 de junho de 2018
(Em milhares de reais)

5. Partes relacionadas

As transações realizadas e os saldos correspondentes estão demonstrados a seguir:

Saldos patrimoniais	30/06/2018	31/12/2017
Ativo circulante		
Adiantamento - controladora		
AB Concessões S.A. (b)	-	1.039
Outras partes relacionadas		
Soluciona Conservação Rodoviária Ltda. (c)	119	607
	<u>119</u>	<u>1.646</u>
Ativo não circulante		
Controladora:		
AB Concessões S.A. (a)	607.415	678.754
	<u>607.534</u>	<u>680.400</u>
Passivo circulante		
Dividendos a pagar - controladora		
AB Concessões S.A.	59.872	42.830
Fornecedores - outras partes relacionadas		
AB Concessões S.A. (b).	4.005	-
	<u>63.877</u>	<u>42.830</u>

Transações	01/04 A 30/06/2018	01/01 A 30/06/2018	01/04 A 30/06/17	01/01 A 30/06/2017
Custo dos serviços prestados				
Outras partes relacionadas				
Soluciona Conservação Rodoviária Ltda. (c)	(2.905)	(5.845)	(2.536)	(5.124)
Despesas administrativas				
Controladora				
AB Concessões S.A. (d)	(2.555)	(5.130)	(2.105)	(4.210)
Receitas financeiras				
Controladora				
AB Concessões S.A. (a)	<u>14.030</u>	<u>27.551</u>	<u>20.125</u>	<u>42.967</u>

Notas Explicativas

Triângulo do Sol Auto-Estradas S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias para o Trimestre e semestre findos em 30 de junho de 2018
(Em milhares de reais)

5. Partes relacionadas--Continuação

- (a) Debêntures: Em 29 de junho de 2012, a então controladora AB Concessões S.A. emitiu 1.800 debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com valor unitário de R\$500 e com vencimento original em 29 de dezembro de 2013. A Companhia adquiriu 1.000 debêntures, remuneradas a 100% da variação acumulada das taxas do CDI, acrescidas de juros que variam de 2,8% a 3,2% ao ano, que seriam pagos integralmente na data de vencimento. Essa conta a receber da controladora está vinculada à emissão, por parte da Companhia, das debêntures privadas, 2ª emissão, descritas na nota 8. Essas debêntures foram repactuadas em 11 de dezembro de 2013 e seu vencimento prorrogado para 28 de janeiro de 2014 e, posteriormente, para 15 de outubro de 2020. Os juros remuneratórios das debêntures foram alterados para 3,2% entre os dias 24 de abril de 2013 e 31 de janeiro de 2014, 1,35% de 1º de fevereiro de 2014 a 14 de agosto de 2017 e 1,6448% de 15 de agosto de 2017 até a data de seu vencimento. Os juros remuneratórios serão pagos integralmente na data do vencimento sendo incorporados a cada período de capitalização.

Os recursos repassados à controladora, por meio da aquisição das referidas debêntures, foram investidos no sistema de concessão do Rodoanel Leste, operado pela Concessionária SPMAR S.A, empresa concessionária dos trechos sul e leste do Rodoanel Mário Covas, localizado na região metropolitana de São Paulo.

Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 26 de abril de 2018, foi aprovada a proposta de compensação dos dividendos adicionais, com o saldo de debêntures a receber da controladora, conforme mencionado na nota explicativa nº 15, com a compensação, no valor de R\$98.889.

- (b) Refere-se à prestação de serviços do centro de serviços compartilhados, relacionados à contabilidade e assessoria jurídica, entre outros.
- (c) Refere-se a serviços de conservação e manutenção nas rodovias pagos antecipadamente.

A remuneração dos principais administradores, que compreendem administrador e empregados com autoridade e responsabilidade pelo planejamento, pela direção e pelo controle das atividades da Companhia, é composta exclusivamente de benefícios de curto prazo, o que inclui salário, benefícios, remuneração variável e respectivos encargos, conforme demonstrado no quadro a seguir. A Companhia não oferece benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho, plano de previdência privada ou remuneração baseada em participações societárias para os administradores e outros funcionários.

Notas Explicativas

Triângulo do Sol Auto-Estradas S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias para o Trimestre e semestre findos em 30 de junho de 2018
(Em milhares de reais)

5. Partes relacionadas--Continuação

Os montantes destinados e reconhecidos como despesa nos trimestres e semestres findos em 30 de junho de 2018 foram de R\$352 e R\$988, respectivamente R\$729 e R\$1.187 em 30 de junho de 2017), os quais fazem parte da remuneração anual dos administradores aprovada pela Assembleia Geral.

	01/04 a 30/06/2018	01/01 a 30/06/2018	01/04 a 30/06/18	01/01 a 30/06/2017
Salários	262	552	333	680
Encargos	90	179	117	228
Outros benefícios	-	257	279	279
Total	352	988	729	1.187

6. Imposto de renda e contribuição social diferidos

a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

	30/06/2018	31/12/2017
<u>Crédito de imposto</u>		
Diferença temporária:		
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários.	22.909	21.692
Mudança de prática contábil (ICPC 01 e OCPC 05) (i)	45.003	52.301
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	4.414	4.518
Provisão de Manutenção	35.899	75.164
Base de cálculo	108.225	153.675
Alíquota nominal combinada	34%	34%
Total dos créditos sobre diferenças temporárias	36.797	52.250
Benefício fiscal incorporado (ii)	53.651	62.351
Total dos créditos	90.448	114.601
<u>Débito de imposto</u>		
Diferença temporária:		
Ajuste a valor presente líquido (iii)	7.916	7.920
Instrumentos financeiros derivativos	59.977	57.958
Encargos financeiros antecipados (iv)	10.000	8.159
Base de cálculo	77.893	74.037
Alíquota nominal combinada	34%	34%
Total do débito	26.484	25.173
Crédito de imposto de renda e contribuição social diferidos, líquido	63.964	89.428

Notas Explicativas

Triângulo do Sol Auto-Estradas S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias para o Trimestre e semestre findos em 30 de junho de 2018
(Em milhares de reais)

6. Imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação

- (i) O montante de R\$45.003 em 30 de junho de 2018 (R\$52.301 em 31 de dezembro de 2017) foi gerado com base nas diferenças de critérios contábeis e fiscais e será amortizado pelo prazo remanescente de concessão.
- (ii) Refere-se ao benefício fiscal calculado sobre o ágio de aquisição da Companhia, que foi pago pela antiga controladora da Companhia, a qual posteriormente incorporada em 31 de julho de 2015. Com a cisão e posterior incorporação pela Companhia da parcela cindida, a Companhia passou a ter o direito do aproveitamento desse benefício fiscal, no montante de R\$97.835, que corresponde a 34% do valor pago na aquisição do direito de concessão, registrado conforme Instrução CVM nº 319/99 e respectiva nota explicativa emitida pela CVM, bem como interpretação técnica ICPC 09 (R2) - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial emitida pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, esses impostos diferidos ativos tiveram como contrapartida a rubrica "Reserva de capital" no patrimônio líquido. O ágio que originou esse benefício fiscal foi calculado sobre a rentabilidade futura da Companhia e será realizado de forma proporcional à amortização fiscal do ágio incorporado que o originou, até julho de 2021, prazo final da concessão.
- (iii) O montante de R\$7.916 em 30 de junho de 2018 (R\$7.920 em 31 de dezembro de 2017) foi gerado por meio do ajuste a valor presente das obrigações com o Poder Concedente.
- (iv) Referem-se às deduções de debêntures, comissões e Imposto sobre Operações Financeiras - IOF, retidas na liberação das debêntures, conforme nota 8.

A Administração estima que a realização dos créditos de imposto de renda e contribuição social será como segue:

	30/06/18	31/12/2017
2018	22.450	38.406
2019	26.321	29.495
2020	26.321	29.495
2021	15.356	17.205
	90.448	114.601

b) Reconciliação dos impostos

O imposto de renda e a contribuição social líquidos correntes e diferidos são reconciliados com a alíquota de imposto, conforme demonstrado a seguir:

	01/04 A 30/06/2018	01/01 A 30/06/2018	01/04 A 30/06/2017	01/01 A 30/06/2017
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	65.147	133.661	62.629	125.810
Alíquota nominal combinada	34%	34%	34%	34%
Expectativa de despesa de imposto de renda e contribuição social	(22.150)	(45.445)	(21.294)	(42.775)
Diferenças permanentes	(76)	(120)	(41)	(65)
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(22.226)	(45.565)	(21.335)	(42.840)
Representada por despesa de imposto de renda e contribuição social:				
Correntes	(1.761)	(20.101)	(23.482)	(42.641)
Diferidos	(20.465)	(25.464)	(2.147)	(199)
	(22.226)	(45.565)	(21.335)	(42.840)

Notas Explicativas

Triângulo do Sol Auto-Estradas S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias para o Trimestre e semestre findos em 30 de junho de 2018
(Em milhares de reais)

7. Intangível

A movimentação é como segue:

Custo	Direito de exploração (a)	Intangível em rodovias (b)	Direito de uso de software e outros	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2016	74.375	827.015	3.137	904.527
Aquisições	-	62.795	274	63.069
Baixas	-	(4.035)	-	(4.035)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	74.375	885.775	3.411	963.561
Aquisições	-	6.541	9	6.550
Baixas	-	(542)	-	(542)
Saldos em 30 de junho de 2018	74.375	891.774	3.420	969.569

Amortização acumulada	Direito de exploração (a)	Intangível em rodovias (b)	Direito de uso de software e outros	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2016	(60.887)	(578.239)	(2.878)	(642.004)
Amortização	(3.371)	(55.832)	(161)	(59.364)
Baixas	-	941	-	941
Saldos em 31 de dezembro de 2017	(64.258)	(633.130)	(3.039)	(700.427)
Amortização	(1.648)	(32.269)	(63)	(33.980)
Baixas	-	422	-	422
Saldos em 30 de junho de 2018	(65.906)	(664.977)	(3.102)	(733.985)

Intangível líquido	Direito de exploração (a)	Intangível em rodovias (b)	Direito de uso de software e outros	Total
Saldos em 31/12/2017	9.805	252.957	372	263.134
Saldos em 30/06/2018	8.469	226.797	318	235.584
Taxa média (a.a.)	4,35%	25,21%	20%	-

- (a) Refere-se ao valor assumido para a exploração do sistema rodoviário, conforme mencionado na nota 1. A amortização é efetuada com base na projeção da curva de tráfego estimada para o período da concessão.
- (b) Refere-se a investimentos efetuados nas rodovias que geram benefício econômico futuro e que retornarão ao Poder Concedente quando da extinção da concessão, conforme mencionado na nota 1. A amortização é efetuada com base na projeção da curva de tráfego estimada para o período da concessão.

A Administração da Companhia não identificou risco de não recuperação desses ativos em 30 de junho de 2018.

Notas Explicativas

Triângulo do Sol Auto-Estradas S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias para o Trimestre e semestre findos em 30 de junho de 2018
(Em milhares de reais)

8. Debêntures

Série	Quantidade emitida	Taxas contratuais (%)	Vencimento	30/06/2018	31/12/2017
2ª emissão: (a)					
1ª série	32.402	100% CDI + 2,25% a.a.	Abril/2020	131.879	160.144
2ª série (b)	36.705	IPCA + 5,4% a.a.	Abril/2020	258.159	250.837
3ª emissão:	11.000	100% CDI + 1,70% a.a.	Janeiro/2019	114.098	122.345
4ª emissão:	20.000	100% CDI + 3,20% a.a.	Outubro/2019	203.894	204.371
5ª emissão	390	100% CDI + 2,20% a.a.	Dezembro/2020	390.259	-
Custo de transação				(10.000)	(8.159)
Total				1.088.289	729.538
Circulante				414.663	231.501
Não circulante				673.626	498.037

2ª emissão

Em 15 de fevereiro de 2013, a Companhia efetuou a 2ª emissão de debêntures nominativas e escriturais, não conversíveis em ações, em duas séries, com garantia real. A 2ª emissão foi registrada na CVM em 25 de fevereiro de 2013 e tem as seguintes características:

- (a) O valor nominal unitário de emissão foi de R\$10. As séries possuem as seguintes características:
- 1ª série: o valor nominal unitário não será atualizado e serão remuneradas com 100% da variação da taxa Depósitos Interfinanceiros - DI e juros de 2,25% ao ano. O valor nominal unitário será amortizado em 13 parcelas semestrais e sucessivas, iniciando-se em abril de 2014, com vencimento final em abril de 2020, e os juros remuneratórios serão pagos semestralmente, nos meses de abril e outubro, ocorrendo o primeiro pagamento em abril de 2013.
 - 2ª série: o valor nominal unitário será atualizado pelo IPCA e serão remuneradas com juros de 5,4% ao ano incidentes sobre o saldo devedor do valor nominal. O valor nominal unitário será amortizado em sete parcelas anuais e sucessivas, iniciando-se em outubro de 2014, com vencimento final em abril de 2020, e os juros remuneratórios serão pagos anualmente, no mês de outubro, ocorrendo o primeiro pagamento em outubro de 2013.
- (b) Essa operação está sendo mensurada ao valor justo por meio do resultado, de acordo com os métodos da contabilidade de "hedge" de valor justo (nota 21).

A Companhia poderá realizar, a partir de 15 de fevereiro de 2019, o resgate antecipado facultativo da totalidade das debêntures da 1ª e 2ª séries na data de amortização das debêntures de cada série, mediante pagamento de prêmio.

Notas Explicativas

Triângulo do Sol Auto-Estradas S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias para o Trimestre e semestre findos em 30 de junho de 2018
(Em milhares de reais)

8. Debêntures--Continuação

3ª emissão

Em 12 de janeiro de 2017, a Companhia efetuou a 3ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com vencimento final em 12 de janeiro de 2019. O montante total da emissão foi de R\$110.000, sendo 11.000 debêntures com valor nominal unitário de R\$10, em série única, as quais serão remuneradas pela variação de 100% do CDI mais 1,7% ao ano, cujos recursos serão destinados para reforçar o capital de giro da Companhia.

4ª emissão

Em 11 de outubro de 2017, a Companhia efetuou a 4ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com vencimento final em 15 de outubro de 2019. O montante total da emissão foi de R\$200.000, sendo 20.000 debêntures com valor nominal unitário de R\$10, em série única, as quais serão remuneradas pela variação de 100% do CDI mais 3,2% ao ano, cujos recursos serão destinados para usos gerais, incluindo o refinanciamento de dívidas e reforço do capital de giro da Companhia.

A Companhia classificou os juros pagos sobre debêntures como um fluxo de caixa das atividades de financiamento, pois os recursos captados têm sido utilizados pela Companhia para o resgate de debêntures anteriores, no refinanciamento de dívidas e no reforço do seu capital de giro.

5ª emissão

Em 16 de junho de 2018, a Companhia efetuou a 5ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com vencimento final em 15 de dezembro de 2020. O montante total da emissão foi de R\$390.000, sendo 390 debêntures com valor nominal unitário de R\$1.000, em série única, as quais serão remuneradas pela variação de 100% do CDI mais 2,20% ao ano, cujos recursos serão destinados para o resgate antecipado total das debentures da 3ª e 4ª emissão, bem como o pagamento antecipado integral da Cédula de Credito Bancário, mencionada na nota 9.

Cláusulas restritivas

As debêntures da 2ª, 3ª, 4ª e 5ª emissão contêm cláusulas restritivas que implicam vencimento antecipado e requerem o cumprimento de determinados índices financeiros. Em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017 a Companhia não apresentava desvios em relação ao cumprimento das condições contratuais pactuadas. A escritura completa das debentures está disponível no "website" do agente fiduciário www.pentagonotrustee.com.br e da Companhia.

Notas Explicativas

Triângulo do Sol Auto-Estradas S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias para o Trimestre e semestre findos em 30 de junho de 2018
(Em milhares de reais)

9. Empréstimos e financiamentos

Modalidade	Vencimento	Taxa média de juros	30/06/2018	31/12/2017
Cédula de Crédito Bancário - CCB (a)	01/2019	100% CDI + 3,25% a.a.	-	45.045
Total			-	45.045

- (a) Em 13 de outubro de 2016, a Companhia efetuou a emissão de Cédula de Crédito Bancário - CCB, com vencimento em 12 de maio de 2017. O montante total emitido foi de R\$45.000 e será remunerado pela variação de 100% do CDI mais 2,85% ao ano. Em 12 de maio de 2017, a Companhia firmou o 1º aditamento à esta operação que passou a ter seu vencimento em 30 de julho de 2018 e alterou a taxa de remuneração para CDI + 3,15% ao ano. Em 27 de dezembro de 2017, a Companhia firmou o 2º aditamento à esta operação que passou a ter seu vencimento em 24 de janeiro de 2019 e alterou a taxa de remuneração para CDI + 3,25% ao ano. Conforme mencionado na nota explicativa n 8, a Companhia efetuou a 5ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, cujos recursos foram destinados para, dentre outros, o pagamento antecipado integral da Cédula de Crédito Bancário, em 28 de junho de 2018.

10. Fornecedores

	30/06/2018	31/12/2017
De materiais	4.801	6.330
De serviços de engenharia	30.820	25.918
Total	35.621	32.248

11. Credor pela concessão

Refere-se ao saldo do ônus da concessão, composto pelos valores devidos ao Poder Concedente pela exploração da concessão.

O valor do ônus da concessão será liquidado em 240 parcelas mensais e consecutivas, tendo sido paga a primeira parcela em junho de 1998. Os montantes são reajustados conforme mencionado na nota 1.

O montante do ônus por concessão é apresentado como segue:

	Valor presente		Valor nominal (*)	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Direito de outorga (a)	-	11.221	-	11.385
Parcela variável (b)	612	660	612	660
Total	612	11.881	612	12.045

(*) Valores nominais atualizados até a data de encerramento do período, inseridos somente como informação adicional.

(a) Refere-se ao preço fixo da concessão do serviço público, conforme mencionado na nota 1. Não há saldo devido em 30 de junho de 2018, pois a sociedade pagou todas as parcelas do contrato até 05/2018.

Notas Explicativas

Triângulo do Sol Auto-Estradas S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias para o Trimestre e semestre findos em 30 de junho de 2018
(Em milhares de reais)

11. Credor pela concessão--Continuação

(b) Saldo variável correspondente a 1,5% da receita de pedágio e das receitas acessórias efetivamente auferidas mensalmente, com vencimento até o último dia útil do mês subsequente. Conforme mencionado na nota 1, pelo fato de o reajuste das tarifas de pedágio não ter sido repassado aos usuários, este percentual foi reduzido em 50% por prazo indeterminado, devendo essa redução ser formalizada através de TAM específico.

No decorrer do trimestre e semestre findo em 30 de junho de 2018 foram pagos ao Poder Concedente o montante de R\$6.336 (R\$4.554 referente à parcela fixa do direito de exploração e R\$1.782 referente a parte variável) e R\$15.028 (R\$11.385 referente à parcela fixa do direito de exploração e R\$3.643 referente a parte variável), respectivamente. Em 30 de junho de 2017 foram pagos ao Poder Concedente o montante de R\$8.483 (R\$6.725 referentes à parcela fixa do direito de exploração e R\$1.758 referentes à parte variável) e R\$16.933, (R\$13.451 referentes à parcela fixa do direito de exploração e R\$3.482 referentes à parte variável), respectivamente.

12. Provisão para manutenção

Os valores registrados como provisão para manutenção estão ajustados a valor presente à taxa de 6,5% ao ano, a qual é revisada anualmente, e são provisionados a cada trecho de rodovia, com intervenções que ocorrem, em média, a cada quatro anos. A última intervenção iniciou-se em janeiro de 2014 e tem previsão de conclusão em 2018.

A movimentação do saldo das provisões para manutenção é conforme segue:

	30/06/2018	31/12/2017
Saldo inicial	86.373	94.788
Adição	4.427	50.665
Utilização	(75.081)	(59.080)
Saldo final	15.719	86.373

13. Obrigações fiscais

	30/06/2018	31/12/2017
Imposto de renda	1.292	10.459
Contribuição social	467	3.842
Imposto Sobre Serviços - ISS	2.430	2.265
Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	1.833	1.949
Outras	660	527
Total	6.682	19.042

Notas Explicativas

Triângulo do Sol Auto-Estradas S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias para o Trimestre e semestre findos em 30 de junho de 2018
(Em milhares de reais)

14. Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários.

A Companhia tem reclamações judiciais pendentes de resolução e correspondentes a ações cíveis derivadas de responsabilidade civil em relação aos usuários das rodovias, bem como a processos trabalhistas e tributários.

A Administração constituiu, com base na opinião de seus advogados, uma provisão para cobrir as perdas prováveis que possam decorrer das referidas ações judiciais e estima que sua decisão final não afete significativamente o fluxo de caixa, a posição financeira e o resultado de suas operações em virtude dos depósitos judiciais referentes às provisões tributárias.

A movimentação do saldo dos riscos cíveis, trabalhistas e tributários é conforme segue:

	31/12/2017	Adições	Atualizações	Reversões	Utilizações	30/06/2018
Cíveis (a)	1.899	789	10	-	(908)	1.790
Trabalhistas (b)	1.819	159	-	-	(116)	1.862
Outras contingências (c)	6.316	23	-	(225)	-	6.114
Total	10.034	971	10	(225)	(1.024)	9.766

	31/12/2016	Adições	Atualizações	Reversões	Utilizações	31/12/2017
Cíveis (a)	1.470	866	147	(81)	(503)	1.899
Trabalhistas (b)	857	1.682	2	(477)	(245)	1.819
Outras contingências (c)	6.091	225	-	-	-	6.316
Total	8.418	2.773	149	(558)	(748)	10.034

(a) Refere-se a indenizações por acidentes ocorridos nas rodovias e a desapropriações.

(b) Refere-se a pedidos de horas extras excedentes e adicional de insalubridade, entre outros.

(c) Correspondem substancialmente a processos administrativos do Poder Concedente, em razão do gerenciamento dos indicadores contratuais.

Adicionalmente, a Companhia é parte em processos cíveis (indenizações por acidentes nas rodovias) no valor de R\$38.031 (R\$26.572 em 31 de dezembro de 2017), trabalhistas (horas extras e adicional de insalubridade, entre outros) no valor de R\$16.976 (R\$17.418 em 31 de dezembro de 2017) e processos administrativos (contestação de notificações aplicadas pelo Poder Concedente referente a gerenciamento de indicadores contratuais) no valor de R\$18.512 (R\$22.805 em 31 de dezembro de 2017) ainda em andamento, advindos do curso normal de suas operações, classificados como de risco possível pelos seus advogados, para os quais não foi constituída provisão.

Notas Explicativas

Triângulo do Sol Auto-Estradas S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias para o Trimestre e semestre findos em 30 de junho de 2018
(Em milhares de reais)

14. Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários--Continuação

O saldo de depósitos judiciais e bloqueios judiciais, no montante de R\$24.579 e R\$79.376, respectivamente, em 30 de junho de 2018 (R\$24.325 e R\$74.001, respectivamente, em 31 de dezembro de 2017), classificados no ativo não circulante, referem-se a discussões judiciais para as quais não há provisão registrada em virtude de o respectivo risco ser classificado como possível ou remoto pelos advogados. O aumento do valor de bloqueios judiciais em 2017 corresponde, principalmente, a processos de natureza trabalhista de terceiros, nos quais a Companhia foi envolvida, apenas, na fase de execução e não figura como responsável (réu) de qualquer ação. A Companhia está adotando todas as medidas cabíveis para reverter o equivocado cenário.

15. Patrimônio líquido

Capital social

O capital social em 30 de junho de 2018 e de dezembro de 2017 é de R\$71.000 e está representado por 610.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, detidas diretamente pela AB Concessões S.A.

Reserva de capital

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 31 de julho de 2015, foi aprovada a cisão total da Atlantia Bertin Concessões S.A. e incorporação de suas parcelas cindidas pela Companhia e demais empresas do grupo Infra Bertin Participações S.A. A Infra Bertin Participações S.A., única acionista da Atlantia Bertin Concessões S.A., passou a ser a controladora direta da Companhia. A Companhia registrou Reserva de capital de R\$97.835, como contrapartida dos saldos incorporados.

Reservas de lucros e distribuição de dividendos

A reserva legal é calculada no fim de cada exercício, no montante equivalente a 5% do lucro líquido, até o valor máximo estabelecido em Lei (20% do capital social). Em 30 de junho de 2018 e de 2017, não foi constituída reserva legal, pois seu saldo já atingiu o limite de 20% do capital social.

O lucro remanescente, após as destinações legais e a destinação de dividendos mínimos obrigatórios de 25%, é classificado na rubrica "Reserva de lucros".

Conforme previsto na lei das Companhias por Ações, o saldo das reservas de lucros não poderá ultrapassar o capital social e, atingindo esse limite, a assembleia deliberará sobre aplicação do excesso, nos termos da lei.

Notas Explicativas

Triângulo do Sol Auto-Estradas S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias para o Trimestre e semestre findos em 30 de junho de 2018
(Em milhares de reais)

15. Patrimônio Líquido--Continuação

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 12 de janeiro de 2018, foi aprovada a distribuição de dividendos no valor de R\$15.000, oriundos da conta de reservas de lucros.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 26 de abril de 2018, foi aprovada a distribuição de dividendos adicionais no valor de R\$113.448, tendo como base o saldo da rubrica "Reservas de lucros", dos quais R\$98.889, foram compensados contra o saldo devedor da acionista da Companhia, AB Concessões S.A.

Durante o semestre findo em 30 de junho de 2018 foram pagos e compensados dividendos no total de R\$ 111.406, oriundos do saldo de reserva de lucros retidos.

16. Receita operacional líquida

A receita é composta conforme segue:

	01/04 A 30/06/2018	01/01 A 30/06/2018	01/04 A 30/06/2017	01/01 A 30/06/2017
Receita com arrecadação de pedágio	113.556	231.170	115.520	225.766
Receita de construção (*)	86	2.790	15.360	24.263
Outras receitas	4.318	8.587	4.328	8.713
Receita bruta	117.960	242.547	135.208	258.742
Deduções da receita:				
ISS	(5.791)	(11.813)	(5.825)	(11.395)
PIS	(807)	(1.644)	(811)	(1.590)
COFINS	(3.724)	(7.585)	(3.746)	(7.339)
Receita líquida	107.638	221.505	124.826	238.418

(*) Vide nota 2.d).

17. Custos e despesas por natureza

	01/04 A 30/06/2018	01/01 A 30/06/2018	01/04 A 30/06/2017	01/01 A 30/06/2017
Serviços de terceiros - conservação, manutenção e operação da rodovia	(4.930)	(9.339)	(13.171)	(26.074)
Despesas de amortização	(17.070)	(33.980)	(13.738)	(25.968)
Despesas com a exploração da concessão (custo variável da outorga)	(1.763)	(3.595)	(1.773)	(3.469)
Despesas com prestadores de serviços	(3.913)	(7.990)	(3.617)	(6.942)
Despesas com funcionários	(5.326)	(9.921)	(5.221)	(9.775)
Despesas com materiais e equipamentos	(2.913)	(5.494)	(2.561)	(4.943)
Custos com construção (*)	(86)	(2.790)	(15.360)	(24.263)
Outras receitas	106	126	90	107
Outras despesas	(3.985)	(5.764)	(3.337)	(5.510)
Total	(39.880)	(78.747)	(58.688)	(106.837)
Classificadas como:				
Custo dos serviços prestados	(35.447)	(69.778)	(54.228)	(99.159)
Despesas gerais e administrativas	(4.539)	(9.095)	(4.550)	(7.785)
Outras receitas operacionais, líquidas	106	126	90	107
Total	(39.880)	(78.747)	(58.688)	(106.837)

Notas Explicativas

Triângulo do Sol Auto-Estradas S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias para o Trimestre e semestre findos em 30 de junho de 2018
(Em milhares de reais)

(*) Vide nota 2.d).

18. Receitas e despesas financeiras

	01/04 A 30/06/2018	01/01 A 30/06/2018	01/04 A 30/06/2017	01/01 A 30/06/2017
Receitas financeiras				
Receita com rendimentos de aplicação financeira e outras	2.265	4.399	1.518	3.236
Juros com partes relacionadas	14.030	27.551	20.126	42.967
Receita com operações de instrumentos financeiros derivativos - Hedge	3.756	7.154	6.766	19.439
Outras receitas com operações de instrumentos financeiros derivativos	3.745	70.236	-	-
	<u>23.796</u>	<u>109.340</u>	<u>28.410</u>	<u>65.642</u>
Despesas financeiras				
Variação monetária do direito de outorga de concessão - ônus fixo	(33)	(164)	77	(615)
Variação do ajuste a valor presente do direito de exploração de concessão	-	-	218	(296)
Juros e variações monetárias sobre empréstimos e debêntures	(17.623)	(36.204)	(18.958)	(40.545)
Despesa com operações de instrumentos financeiros derivativos - Hedge	(1.958)	(2.923)	(7.371)	(20.676)
Outras despesas com operações de instrumentos financeiros derivativos	(3.290)	(72.448)	-	-
Outras despesas financeiras	(3.501)	(6.697)	(5.885)	(9.281)
	<u>(26.405)</u>	<u>(118.436)</u>	<u>(31.919)</u>	<u>(71.413)</u>
Resultado financeiro	<u>(2.609)</u>	<u>(9.096)</u>	<u>(3.509)</u>	<u>(5.771)</u>

19. Lucro por ação

A tabela a seguir reconcilia o lucro líquido e a média ponderada do valor por ação, utilizados para o cálculo do lucro básico e do lucro diluído por ação.

Básico e diluído	01/04 A 30/06/2018	01/01 A 30/06/2018	01/04 A 30/06/2017	01/01 A 30/06/2017
Lucro líquido do semestre	42.923	88.097	41.294	82.970
Número médio ponderado de ações	610.000	610.000	610.000	610.000
Lucro por ação - básico e diluído (em R\$)	<u>70,37</u>	<u>144,42</u>	<u>67,70</u>	<u>136,02</u>

Nos semestres findos em 30 de junho de 2018 e de 2017, a Companhia não possui instrumentos conversíveis em ação que gerassem impacto diluidor no lucro por ação e, portanto, o lucro por ação básico e diluído são idênticos.

Notas Explicativas

Triângulo do Sol Auto-Estradas S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias para o Trimestre e semestre findos em 30 de junho de 2018
(Em milhares de reais)

20. Demonstração dos fluxos de caixa

Informações suplementares

	30/06/2018	30/06/2017
Transações de investimentos e financiamentos que não envolveram caixa		
Fornecedores de intangível	4.584	3.400
Compensação de saldo a receber de partes relacionadas com dividendos distribuídos	98.889	17.503

21. Instrumentos financeiros

De acordo com a sua natureza, os instrumentos financeiros podem envolver riscos conhecidos ou não, sendo importante a avaliação potencial dos riscos. Os principais fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia estão apresentados a seguir:

Gestão de risco de capital

A Administração gerencia seus recursos a fim de assegurar a continuidade dos negócios e maximizar os recursos para aplicação em novos investimentos na rodovia, além de prover retorno aos acionistas.

A estrutura de capital da Companhia consiste em passivos financeiros, caixa e equivalentes de caixa e patrimônio líquido, compreendendo o capital social e os lucros acumulados.

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade e continuidade das operações, oferecendo retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir custo e maximizar os recursos para aplicação em novos investimentos e investimentos nos negócios existentes.

Índice de endividamento

O índice de endividamento é o seguinte:

	30/06/2018	31/12/2017
Dívida	1.098.289	782.742
Caixa e equivalentes de caixa	(446.845)	(122.367)
Dívida líquida	651.444	660.375
Patrimônio líquido	327.932	368.283
Índice de endividamento líquido	1,99	1,79

Notas Explicativas

Triângulo do Sol Auto-Estradas S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias para o Trimestre e semestre findos em 30 de junho de 2018
(Em milhares de reais)

21. Instrumentos financeiros--Continuação

A Companhia possui índice de endividamento líquido de 1,99 em 30 de junho de 2018 (1,79 em 31 de dezembro de 2017), como resultado da 2ª, 3ª, 4ª e 5ª emissão de debêntures públicas (nota 8). Os recursos da 2ª emissão foram destinados para amortização de dívidas de curto e longo prazo, bem como para a aquisição de debêntures simples emitidas por sua controladora com o objetivo de financiar investimentos em outra concessionária de rodovias (nota 5). Os recursos da 3ª e 4ª emissões foram destinados para usos gerais e reforço de caixa da Companhia. Os recursos da 5ª serão destinados para: (i) o resgate antecipado total das debêntures da 4ª emissão de debêntures; (ii) o resgate antecipado total das debêntures da 3ª emissão; (iii) o pagamento antecipado integral da Cédula de Crédito Bancário emitida em 13 de outubro de 2016; e (iv) caso haja eventual saldo remanescente, após o pagamento das dívidas descritas nos itens (i), (ii) e (iii) acima, para o pagamento de dívidas financeiras e reforço de caixa.

Valor justo dos instrumentos financeiros

a) *Instrumentos financeiros registrados ao custo amortizado*

Os instrumentos financeiros mantidos pela Companhia são registrados ao custo amortizado e aproximam-se de seu valor justo, uma vez que:

1. O caixa e os equivalentes de caixa estão substancialmente indexadas ao CDI.
2. As contas a receber de clientes e as contas a pagar a fornecedores possuem prazo médio de 30 dias.
3. As contas a receber de partes relacionadas possuem prazo superior a um ano e estão atreladas a operações futuras de empresas vinculadas ao seu grupo controlador, conforme apresentado na nota 5 e incorporam os juros a receber até a data do balanço.
4. Credor pela concessão refere-se ao compromisso assumido com o Poder Concedente, conforme mencionado na nota 11, e está atualizado monetariamente e ajustado a valor presente até a data do balanço.

a) *Instrumentos financeiros registrados ao custo amortizado*

Uma vez que a natureza, a característica e as condições contratadas estão refletidas nos saldos contábeis, os saldos elegíveis são ajustados a valor presente quando aplicável.

Caso a Companhia adotasse o critério de reconhecer os passivos de empréstimos e financiamentos aos seus valores justos, os saldos apurados seriam os seguintes:

Notas Explicativas

Triângulo do Sol Auto-Estradas S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias para o Trimestre e semestre findos em 30 de junho de 2018
(Em milhares de reais)

21. Instrumentos financeiros--Continuação

Valor justo dos instrumentos financeiros--Continuação

	30/06/2018		31/12/2017	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Debêntures (*)	833.000	860.540	482.740	497.719

(*) Valores brutos dos custos de transação das parcelas não protegidas, conforme mencionado na nota 7.

A seguir são apresentados os saldos de instrumentos financeiros mantidos pela Companhia conforme suas características:

Ativos	30/06/2018	31/12/2017
	Designados ao valor justo por meio do resultado	
Caixa e equivalentes de caixa	446.845	122.367
Empréstimos e recebíveis		
Contas a receber e partes relacionadas	22.440	28.573
Debêntures com partes relacionadas	607.415	678.754
Passivos	Passivos financeiros ao custo amortizado	
Fornecedores e partes relacionadas	39.626	32.248
Debêntures - 2ª emissão - 1ª série / 3º, 4º e 5º emissão	840.130	486.860
Empréstimos e financiamentos	-	45.045
Credor pela concessão	612	11.881
Outras contas a pagar	3.371	2.078

b) Instrumentos financeiros derivativos registrados pelo valor justo

As contratações de instrumentos financeiros derivativos na Companhia têm como objetivos desde a proteção ao risco de variação da inflação de suas debêntures que possuem correção indexada ao IPCA, conforme demonstrado na nota 8, bem como a preservação desta variação, a partir de instrumentos financeiros derivativos, denominados "offset swaps" com taxas opostas às dos swaps contratados com o objetivo de proteção (*hedge*) e foram firmadas com várias contrapartes. Os derivativos avaliados com técnicas de avaliação com informações observáveis de mercado são principalmente "swaps" de taxa de juros.

Notas Explicativas

Triângulo do Sol Auto-Estradas S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias para o Trimestre e semestre findos em 30 de junho de 2018
(Em milhares de reais)

21. Instrumentos financeiros--Continuação

Valor justo dos instrumentos financeiros--Continuação

A Companhia utiliza a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros por técnica de avaliação:

- Nível 1: são obtidos de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos.
- Nível 2: são obtidos por meio de outras variáveis além dos preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, com base em preços).
- Nível 3: são os obtidos por meio de técnicas de avaliação que incluem variáveis para o ativo ou passivo, mas que não têm como base os dados observáveis de mercado (dados não observáveis).

Em 30 de junho de 2018, a Companhia mantinha os instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo determinados de acordo com o nível 2, pois considera outras variáveis na mensuração, e não apenas o preço dos produtos.

A Companhia contratou "swap" para troca de taxa prefixada de 5,4% ao ano adicional à variação do IPCA, por variação do CDI mais 0,725% ao ano. Essa operação, assim como a dívida (objeto do "hedge"), está sendo avaliada de acordo com a contabilidade de "hedge" de valor justo.

Em 5 de março de 2018, a Companhia contratou operações de *swap* a fim de preservar, aos atuais níveis, o valor justo dos derivativos contratados em 2013. A Companhia contratou *swaps* para troca de taxa prefixada de 5,40% ao ano adicional à variação do IPCA (ponta passiva), por variação do CDI mais 26,88%, ao ano, em média (ponta ativa).

Notas Explicativas

Triângulo do Sol Auto-Estradas S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias para o Trimestre e semestre findos em 30 de junho de 2018 (Em milhares de reais)

21. Instrumentos financeiros--Continuação

A posição desses derivativos em aberto, em 30 de junho de 2018, é como segue:

Descrição		Data de início dos contratos	Data de vencimento	Posição (valor de referência)	Valor de referência (nocional)	Valor justo ("fair value") 30/06/2018	Valor justo ("fair value") 31/12/2017	Efeito acumulado valor a receber (pagar)
<u>Contratos ponta ativa</u>								
<u>Código</u>	<u>Taxa pós</u>							
2OFF	Banco Santander S.A.	05/03/2018	15/04/2020	CDI + 26,95%	24.250	33.642	24.250	9.392
6OFF	Banco Itaú S.A.	05/03/2018	15/04/2020	CDI + 26,84%	126.100	174.756	126.100	48.656
5OFF	Banco BTG Pactual S.A.	05/03/2018	15/04/2020	CDI + 27,01%	31.400	43.587	31.400	12.187
Total					181.750	251.985	181.750	70.235
<u>Contrato ponta passiva</u>								
<u>Código</u>	<u>Taxa pós</u>							
2OFF	Banco Santander S.A.	05/03/2018	15/04/2020	IPCA + 5,4%	24.250	33.916	24.250	9.666
6OFF	Banco Itaú S.A.	05/03/2018	15/04/2020	IPCA + 5,4%	126.100	176.365	126.100	50.265
5OFF	Banco BTG Pactual S.A.	05/03/2018	15/04/2020	IPCA + 5,4%	31.400	43.916	31.400	12.516
Total					181.750	254.197	181.750	72.447
Instrumentos financeiros, líquido								(2.212)

Notas Explicativas

Triângulo do Sol Auto-Estradas S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias para o Trimestre e semestre findos em 30 de junho de 2018 (Em milhares de reais)

21. Instrumentos financeiros--Continuação

O método de valoração utilizado para o cálculo do valor justo dos instrumentos derivativos foi o fluxo de caixa descontado considerando expectativas de liquidação ou realização de passivos e ativos às taxas de mercado vigentes na data do balanço. Os valores justos são calculados projetando os fluxos futuros das operações, utilizando as curvas da Bolsa de Valores de Mercadorias e Futuros - BM&FBovespa e trazendo a valor presente utilizando as taxas de DI de mercado para “swaps”, divulgadas, também, pela BM&FBovespa. Durante o período, os contratos de “swap” designados e efetivos como “hedge” de valor justo em relação à taxa de juros foi 100% efetivo na exposição do valor justo às mudanças de taxas de juros e, como consequência, o valor contábil das debêntures da 2ª Série foi ajustado em R\$3.618 e reconhecido no resultado como despesa financeira no mesmo momento em que o valor justo de “swap” de taxa de juros era reconhecido no resultado.

Descrição	Data de início dos contratos	Data de vencimento	Posição (valor de referência)	Valor de referência (nacional)	Valor justo (“fair value”) 30.06.18	Valor justo (“fair value”) 31.12.17	Efeito acumulado Valor a receber (pagar)
Contratos ponta ativa							
Taxa pós							
Banco Santander (Brasil) S.A.	12/06/2013	15/04/2020	IPCA + 5,40%	50.000	34.587	33.360	1.227
Banco Itau S.A.	12/06/2013	15/04/2020	IPCA + 5,40%	260.000	179.852	173.473	6.379
Banco BTG Pactual	12/06/2013	15/04/2020	IPCA + 5,40%	64.741	44.784	43.196	1.588
Total				374.741	259.223	250.029	9.194
Contrato Ponta Passiva							
Taxa pós							
Banco Santander (Brasil) S.A.	12/06/2013	15/04/2020	CDI + 0,740%	50.000	25.706	24.561	1.145
Banco Itau S.A.	12/06/2013	15/04/2020	CDI + 0,716%	260.000	133.618	127.666	5.952
Banco BTG Pactual	12/06/2013	15/04/2020	CDI + 0,747%	64.741	33.290	31.806	1.484
Total				374.741	192.614	184.033	8.581
Instrumentos financeiros							66.609
derivativos, líquidos a realizar							613
Instrumentos financeiros, líquido							3.618
Ajuste de valor justo das debêntures (item protegido)							-
Pagamento de instrumento financeiro							4.231
Efeito no resultado do período – Receita financeira							

Notas Explicativas

Triângulo do Sol Auto-Estradas S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias para o Trimestre e semestre findos em 30 de junho de 2018
(Em milhares de reais)

21. Instrumentos financeiros--Continuação

A Companhia não possuía contratos de derivativos embutidos.

Riscos de mercado

a) *Exposição a riscos cambiais*

Em 30 de junho de 2018, a Companhia não apresentava saldo relevante de ativo ou passivo denominado em moeda estrangeira.

b) *Exposição a riscos de taxas de juros*

A Companhia está exposta a riscos normais de mercado. Em 30 de junho de 2018, a Administração efetuou análise de sensibilidade, conforme determinado pela Instrução CVM nº 475/08, que requer que sejam apresentados dois cenários, e foram considerados aumentos de 25% e de 50% nas taxas de juros esperadas sobre os saldos de debêntures, líquidos das aplicações financeiras que poderão gerar impacto nos resultados e nos caixas futuros da Companhia, conforme descrito a seguir:

- Cenário provável: manutenção nos níveis de juros nos mesmos níveis observados em 30 de junho de 2018;
- Cenário II: aumento de 25% no fator de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível verificado em 30 de junho de 2018;
- Cenário III: aumento de 50% no fator de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível verificado em 30 de junho de 2018.

	Valor contábil	Cenário provável	Cenário II 25%	Cenário III 50%
Varição do CDI (i)	-	6,83%	8,54%	10,25%
Varição do IPCA (i)	-	4,03%	5,04%	6,05%
Empréstimos - indexador				
Debêntures - CDI	840.130	78.765	93.452	108.139
Debêntures - IPCA	253.738	19.295	23.659	28.023
Aplicações financeiras e debêntures ativas				
Indexador:				
CDB, operações compromissadas - CDI	444.330	25.611	32.014	38.417
Debêntures ativas - CDI	607.415	51.477	64.347	77.216
Exposição líquida (perda)	42.123	20.972	20.750	20.529
Aumento nas despesas financeiras em relação ao cenário base	-	-	222	443
"Swap" versus debêntures: (ii)				
Derivativos (risco de queda do IPCA)	-	1.257	3.145	6.298
Debêntures (risco de aumento do IPCA)	-	(1.257)	(3.145)	(6.298)

Notas Explicativas

Triângulo do Sol Auto-Estradas S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias para o Trimestre e semestre findos em 30 de junho de 2018
(Em milhares de reais)

21. Instrumentos financeiros--Continuação

Riscos de mercado--Continuação

b) *Exposição a riscos de taxas de juros--Continuação*

- (i) Fonte: Boletim de índices financeiros da BM&F Bovespa projetado para 2018.
- (ii) Considera o efeito da variação do CDI para os próximos 12 meses ou até a data de vencimento do contrato, o que for menor, sobre as debêntures (nota 8) emitidas originalmente em IPCA (2ª série), após o efeito do "swap", que efetivou a troca do indexador de IPCA para CDI.

c) *Risco de crédito*

Esse risco advém da possibilidade de a Companhia não receber valores decorrentes de operações de vendas ou de créditos detidos com instituições financeiras, gerados por operações de investimento financeiro. Com relação às aplicações financeiras, a Companhia mantém contas-correntes bancárias e aplicações financeiras, aprovadas pela Administração, de acordo com critérios objetivos para diversificação de riscos de crédito.

A Companhia apresenta valores a receber da empresa CGMP - Centro de Gestão de Meios de Pagamento S.A., conforme descrito na nota 4, decorrentes da arrecadação de pedágios pelo sistema eletrônico de pagamento de pedágio ("Sem Parar").

A Companhia possui carta de fiança firmada por instituição financeira para garantir a arrecadação das contas a receber com a CGMP.

A aplicação referente a perdas de crédito esperadas não resulta em valores significativos nos instrumentos financeiros da Companhia.

d) *Risco de liquidez*

O risco de liquidez é monitorado por um modelo de gerenciamento que determina as necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos. A Administração gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancário para captação de empréstimos que julgue adequados, por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa, previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

As debêntures passivas, conforme mencionado na nota 8, foram emitidas tendo em vista o pagamento e alongamento dos empréstimos e financiamentos existentes, além do repasse de recursos à controladora, conforme mencionado na nota 5.

Notas Explicativas

Triângulo do Sol Auto-Estradas S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias para o Trimestre e semestre findos em 30 de junho de 2018
(Em milhares de reais)

21. Instrumentos financeiros--Continuação

d) *Risco de liquidez*--Continuação

A tabela a seguir mostra em detalhes o prazo de vencimento dos ativos e passivos financeiros e os prazos de amortização contratuais. A tabela foi elaborada de acordo com os fluxos de caixa não descontados dos passivos e ativos financeiros com base no vencimento contratual e na data mais próxima em que a Companhia deve quitar as respectivas obrigações e recebíveis. A tabela inclui os fluxos de caixa dos juros e do principal. Na medida em que os fluxos de juros são pós-fixados, as atualizações tiveram como base a taxa DI na data do balanço:

Modalidade	Valor contábil	Juros Estimados (*)	Até 90 dias	Mais de 90 dias	Circulante	De 2 a 3 anos	De 4 a 5 anos	Acima de 5 anos	Não circulante
Ativos circulantes e não circulantes									
Contas a receber e contas a receber poder concedente	22.321	-	22.321	-	22.321	-	-	-	-
Partes relacionadas	607.534	90.980	-	-	-	-	698.514	-	698.514
Swap (líquido)	66.609	6.373	-	22.416	22.416	50.566	-	-	50.566
Outras contas a receber	10.394	-	-	10.394	10.394	-	-	-	-
Total	706.858	97.353	22.321	22.416	55.131	50.566	698.514	-	749.080
Passivos									
Debentures - Principal (**)	1.074.195	10.946	-	397.836	397.836	389.009	298.296	-	687.305
Debentures - Juros	19.673	113.838	4.425	75.321	79.745	46.374	7.391	-	53.765
Empréstimos e Financiamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Swap (líquido)	2.212	(7.325)	-	6.038	6.038	(11.151)	-	-	-11.151
Credor pela concessão	612	-	612	-	612	-	-	-	-
Fornecedores e fornecedores partes relacionadas	39.626	-	22.164	17.462	39.626	-	-	-	-
Outras contas a pagar	3.371	-	-	3.371	3.371	-	-	-	-
Total	1.139.689	117.459	27.201	500.027	527.228	424.233	305.687	-	729.920

- (a) Fluxos de caixa futuros relacionados a taxas variáveis foram projetados com base nos índices de 30 de junho de 2018 aplicados e mantidos constantes até os vencimentos dos contratos.
- (b) Amortização de principal e pagamento de juros calculados de acordo com as previsões da escritura da 4ª, 5ª e 6ª emissões das debêntures. As amortizações de principal da 2ª e 3ª séries tiveram atualização monetária pelo IPCA, conforme escritura.

Notas Explicativas

Triângulo do Sol Auto-Estradas S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias para o Trimestre e semestre findos em 30 de junho de 2018
(Em milhares de reais)

22. Seguros contratados

A Companhia adota a política de contratar seguros para os bens sujeitos a riscos para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. Os seguros são contratados conforme os preceitos de gerenciamento de riscos e seguros geralmente empregados por empresas do mesmo ramo.

Em 30 de junho de 2018, as coberturas de seguros são resumidas como segue:

Modalidade	Riscos cobertos	Limites de indenização	Vencimento do contrato
Seguro riscos operacionais - todos os riscos	Danos materiais à rodovia	15.000	01/09/2018
Seguro riscos operacionais - todos os riscos	Perda de receita (cobertura acessória)	42.720	01/09/2018
Seguro riscos responsabilidade civil	Danos materiais e corporais a terceiros	27.700	01/09/2018
Seguro-garantia	Funções de ampliação	10.775	01/09/2018
Seguro-garantia	Funções operacionais e de conservação	104.754	01/09/2018

23. Informação por segmento

A operação da Companhia consiste na exploração de concessão pública de rodovia, sendo este o único segmento de negócio e maneira em que as decisões e os recursos são feitos.

A área de concessão da Companhia é dentro do território brasileiro, as receitas são provenientes de cobrança de tarifa de pedágio dos usuários das rodovias, e, portanto, nenhum cliente individualmente contribui de forma significativa para as receitas da Companhia.

24. Eventos subsequentes

Nos dias 03 e 04 de Julho de 2018 foram realizados pela sociedade resgates facultativos da totalidade das debêntures da 3ª e 4ª emissão, conforme previsto em suas respectivas escrituras.

25. Aprovação das informações financeiras intermediárias

As informações financeiras intermediárias foram autorizadas para emissão pelos diretores da Companhia em 10 de agosto de 2018.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos
Administradores, Conselheiros e Acionistas da
Triângulo do Sol Auto-Estradas S.A.
Matão - SP

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, da Triângulo do Sol Auto-Estradas S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três e seis meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a CPC 21(R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2018, elaborada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações financeiras intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR). Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão dos valores correspondentes

O balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017, e as demonstrações do resultado e do resultado abrangente referentes ao período de três e seis meses findo em 30 de junho de 2017 e das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2017, foram examinados e revisados, respectivamente, por outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria sem modificação em 23 de março de 2018, e relatório de revisão sobre as informações trimestrais em 14 de agosto de 2017, ambos contendo ênfase relativa a transações significativas com partes relacionadas.

Campinas, 10 de agosto de 2018.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6

Adilvo França Junior
Contador CRC-1BA021419/O-4-T-SP

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

De acordo com artigo 25 da instrução CVM nº480/09, a diretoria declara que revisou as Demonstrações Financeiras relativas ao período findo em 30 de Junho de 2018 da Triângulo do Sol Auto-Estradas S.A. e, baseado nas discussões subsequentes, concordamos que tais Demonstrações refletem adequadamente a posição patrimonial e financeira da empresa e todos os demais aspectos relevantes correspondentes aos períodos apresentados.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

De acordo com artigo 25 da instrução CVM nº480/09, a diretoria declara que revisou o relatório com a opinião dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras relativas ao período findo em 30 de Junho de 2018 da Triângulo do Sol Auto-Estradas S.A. e, baseado nas discussões subsequentes, concordamos que tal opinião e parecer sobre as Demonstrações financeiras refletem adequadamente todos os aspectos relevantes da Companhia.